MUSAMI

OPERAÇÕES MUNICIPAIS DO AMBIENTE E.I.M., S.A.

Geramos valor para a natureza

RELATÓRIO INTEGRADO 2024

MARÇO 2025

ÍNDICE

MENSAGEM DO PRESIDENTE 5

1. A MUSAMI 11
1.1. ENQUADRAMENTO DA ORGANIZAÇÃO 11
1.2. MISSÃO, VISÃO E POLÍTICA 12
1.3. CADEIA DE VALOR 15
1.4. ÓRGÃOS SOCIAIS E DE GESTÃO 17
1.5. ESTRUTURA INTERNA 18
1.6. GESTÃO DO CAPITAL HUMANO 19
1.7. REGULAMENTOS E CÓDIGOS 21
1.8. CERTIFICAÇÃO 21
1.9. PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS 22

2. ATIVIDADE DA EMPRESA 23
2.1. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO 23
2.2. ENQUADRAMENTO AMBIENTAL 23
2.3. ATIVIDADE OPERACIONAL 27
2.4. GESTÃO DO RISCO 30

3. ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE 34
3.1. PARTES INTERESSADAS 34
3.2.MATERIALIDADE 39
3.3. DESEMPENHO ORGANIZACIONAL 42
3.3.1. AMBIENTE 49
3.3.2. SOCIAL 50
3.3.3. GOVERNANÇA 51

4. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA 52
4.1. INVESTIMENTO 53
4.2.RENDIMENTOS E GASTOS 53
4.3.TESOURARIA 56
4.4. RESULTADOS 57

5. COMUNICAÇÃO E IMAGEM 58

6. I&D E INOVAÇÃO 59

7. PERSPETIVAS PARA O FUTURO 59

APLICAÇÃO DE RESULTADOS 61

ANEXO: DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 63

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS 105

MENSAGEM DO PRESIDENTE

A profunda transformação na forma como se desenvolve a gestão de resíduos na Ilha de São Miguel começa a dar os seus frutos.

O caminho para a valorização plena dos resíduos urbanos da ilha foi crescendo ao longo do ano, à medida que as novas fábricas vão aumentando a sua eficiência.

O grande projeto de construção do Sistema Integrado de Gestão de Resíduos da Ilha de São Miguel, cofinanciado por fundos europeus (POSEUR), será finalizado em 2025 permitindo à Ilha de São Miguel dispor de uma solução tecnológica integrada, moderna e bem dimensionada.

Por outro lado, a expansão das recolhas seletivas, que agora também abrangem os resíduos biodegradáveis alimentares, tem mantido valores confortáveis com a colaboração da população e das empresas do ramo alimentar.

A forte articulação entre a MUSAMI e os Municípios da ilha traz um ambiente adequado a uma estratégia de sustentabilidade abrangente.

No presente relatório integrado, mais informação sobre o desempenho ESG (sustentabilidade) permite que todas as partes interessadas possam ter uma imagem do impacto da empresa para além das contas.

Prevê-se que o ano de 2025 seja transformador com forte redução do recurso a aterro e assinalável crescimento da valorização material e energética.

O sucesso do caminho que a empresa tem vindo a materializar em termos de economia circular é suportado pelo comportamento de adesão da população que merece o nosso aplauso e agradecimento.

Neste Relatório Integrado, demonstra-se o desempenho ambiental, social e económico da empresa que, com 155 trabalhadores, atinge um volume de negócios de 10.5 Milhões de euros, um crescimento de 21% relativamente ao ano anterior, gerando um resultado líquido de 300 255 euros.

Resta-nos agradecer a todos os trabalhadores, clientes e autoridades, bem como aos fornecedores que nos permitiram atingir estes resultados.

Uma palavra de agradecimento para os acionistas, às Camaras Municipais da Ilha de São Miguel, pelo seu apoio e total articulação de objetivos, projetos e ações operacionais, que é, sem dúvida alguma, o maior ponto forte da MUSAMI.

Ricardo Rodrigues
Presidente do Conselho de Administração

INDICADORES OPERACIONAIS

ABRANGÊNCIA

Tratamento de resíduos de **6 Municípios**

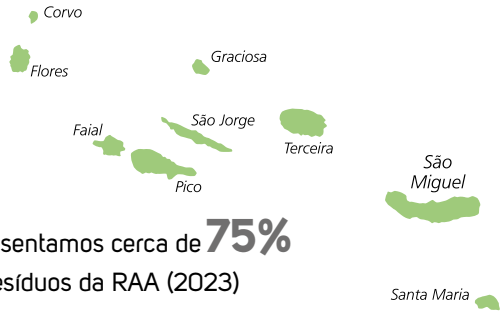
Área total **744.6m²**

População atendida **133 mil** Habitantes

GESTÃO DE RESÍDUOS

Resíduos recebidos

102 523 TON.



Representamos cerca de **75%**
dos resíduos da RAA (2023)

Média de

667 Kg/Hab.

(acima da média nacional de 2023)

1 409 mil kWh

gerados por biogás

ENERGIA

78%

de satisfação energética

GESTÃO DE ÁGUAS

Tratamos

20 089 m³

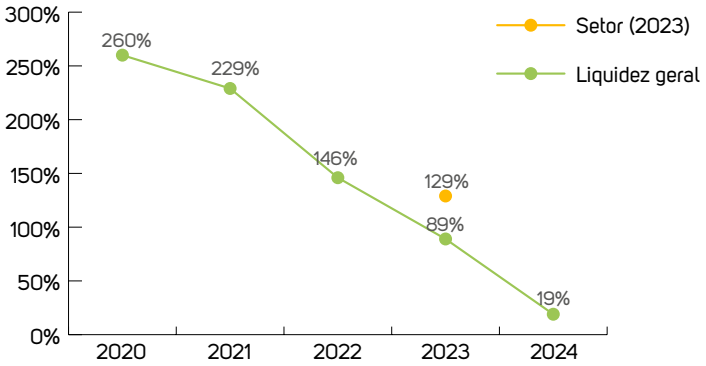
de águas lixiviantes por osmose inversa

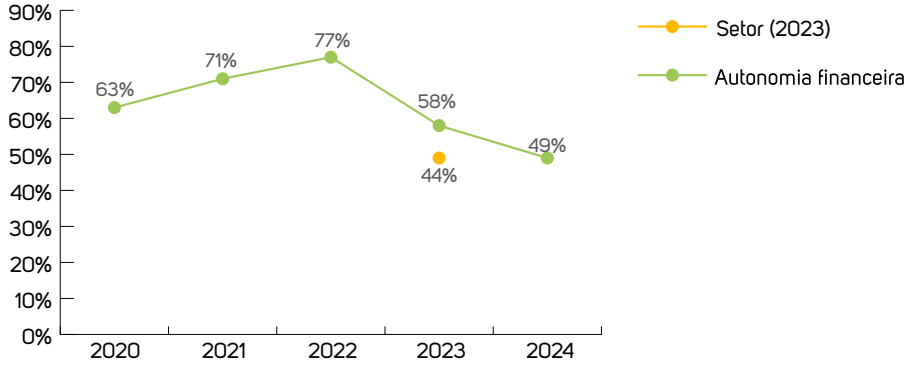
CERTIFICAÇÕES

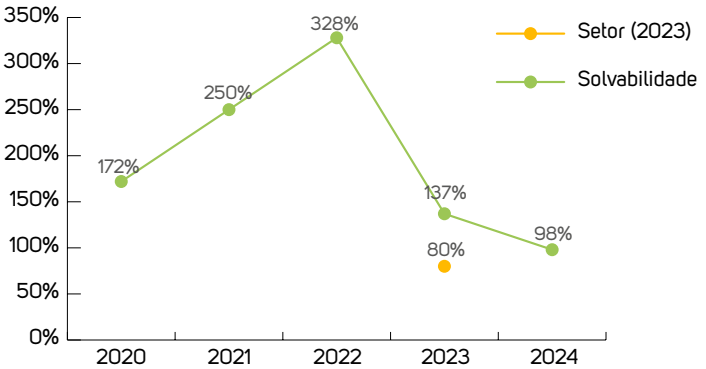
CERTIFICAÇÃO apcer
ISO 9001
ISO 14001
ISO 45001
ISO 50001

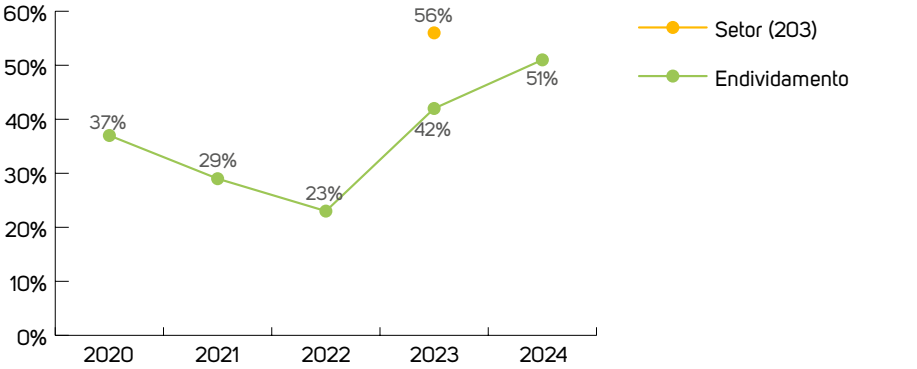
Geramos valor para a natureza

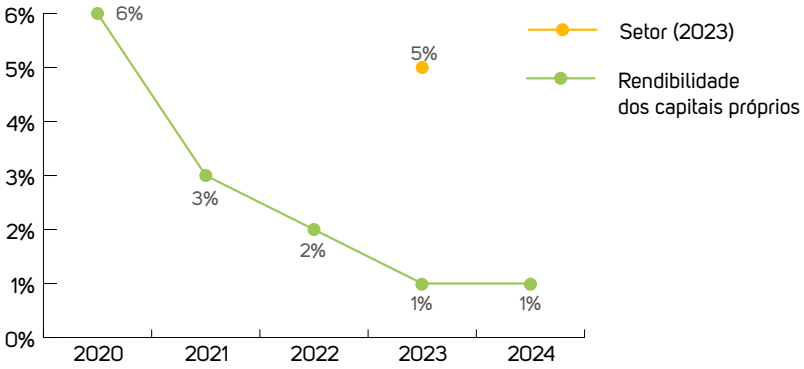
O NOSSO DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO

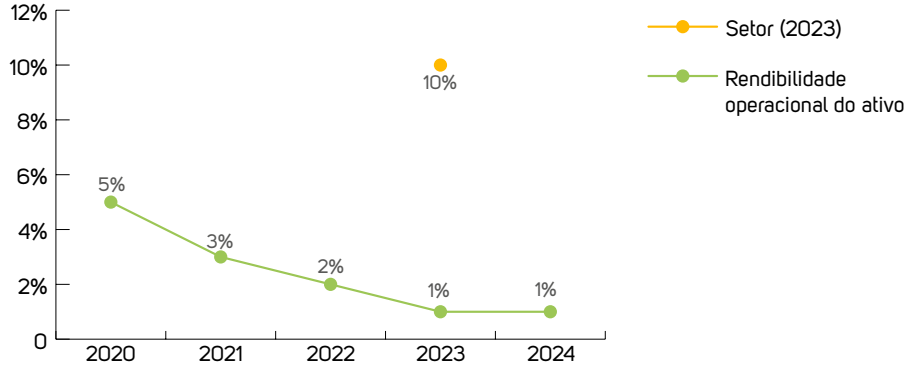








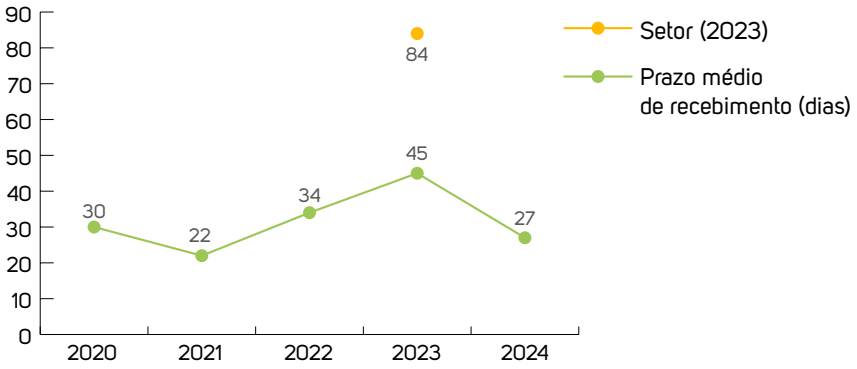


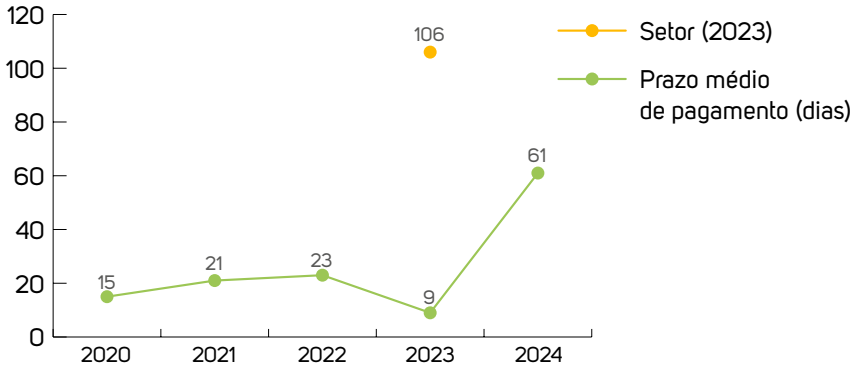


Geramos valor para a natureza

O NOSSO DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO

(cont.)





SUSTENTABILIDADE

1.04

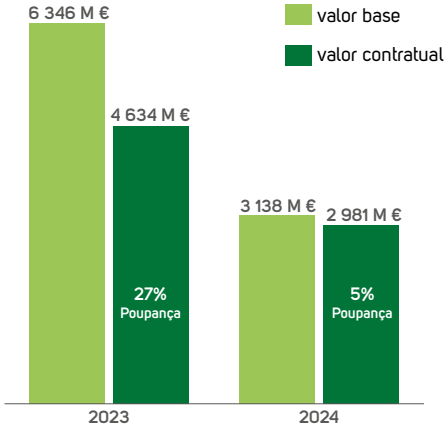
(Indicador ERSARA R09)

RESULTADOS

€ 10.5 MILHÕES
Volume de Negócios

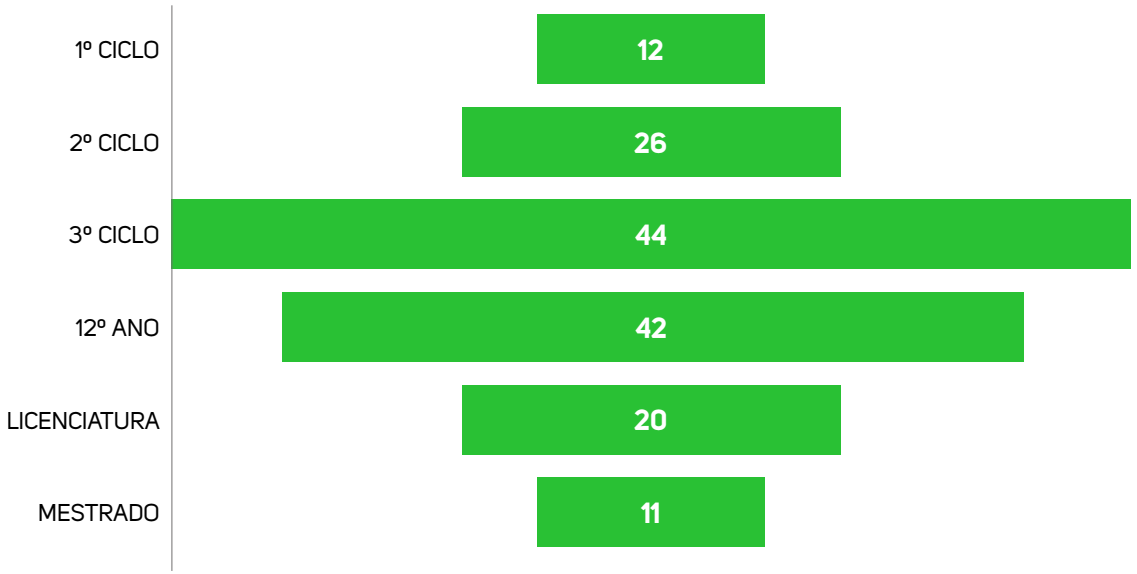
€ 300 MIL
Resultado Líquido

CONTRATAÇÃO PÚBLICA

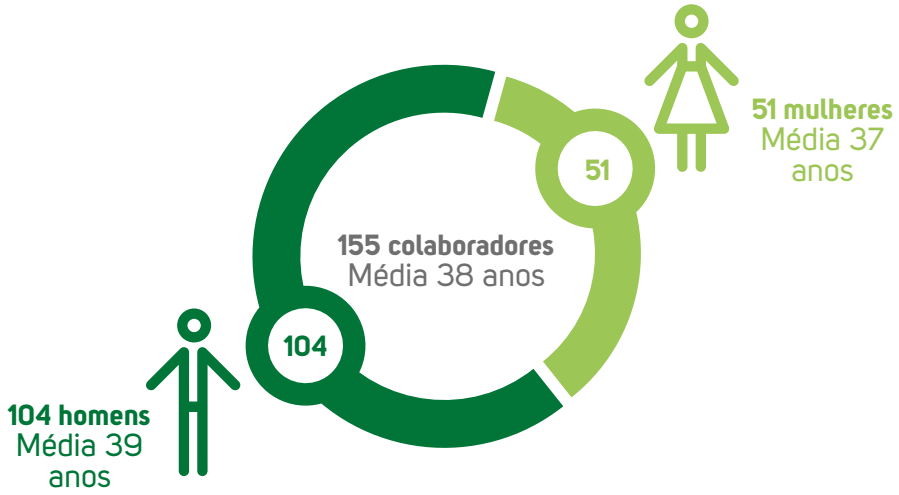


AS NOSSAS PESSOAS

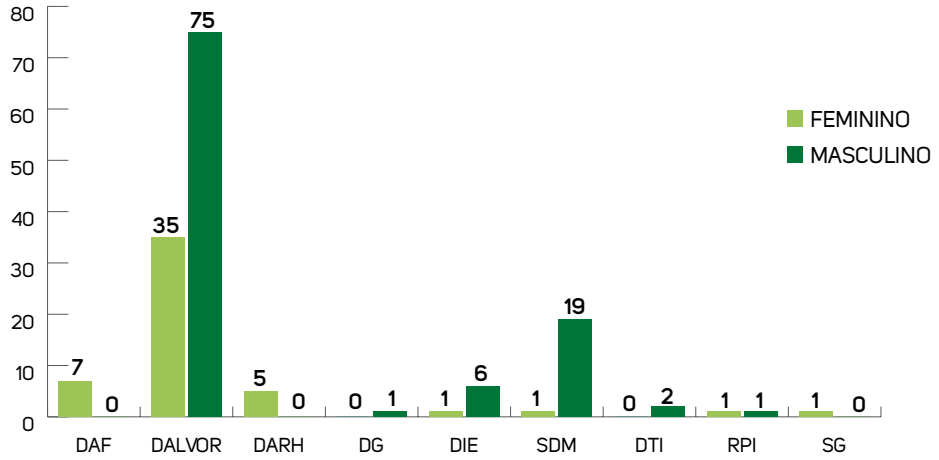
Habilitações literárias



Trabalhadores



Estrutura Interna
(direções)



1. A MUSAMI

1.1. ENQUADRAMENTO DA ORGANIZAÇÃO

A MUSAMI – Operações Municipais do Ambiente, E.I.M., S.A., doravante designada por MUSAMI, é uma empresa do setor empresarial local de âmbito intermunicipal, com sede na Rua Eng.º Arantes e Oliveira, n.º 15B, em Ribeira Grande, e que integra o Sistema de Gestão de Resíduos Urbanos (SGRU).

Esta empresa é detida pela AMISM – Associação de Municípios da Ilha de São Miguel, possuindo um capital social de 8 684 000 euros, representado por 8 684 000 ações de valor nominal de 10 euros cada. A mesma goza de personalidade jurídica e é dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial.

Foi constituída a 19 de dezembro de 2006 com o objetivo de desenvolver a componente logística da gestão de resíduos, em articulação com a AMISM. Posteriormente, em 2009, foram-lhe atribuídas todas as atividades associadas à reciclagem e, em 2013, a gestão integral dos resíduos.

A MUSAMI rege-se pelo quadro normativo estabelecido na Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, pelos seus estatutos e subsidiariamente, pelas disposições aplicáveis às sociedades comerciais e ao setor empresarial do Estado.

O presente Relatório, que integra o Relatório de Gestão e o de Sustentabilidade, encontra-se em conformidade com o disposto nos artigos 65.º e 66.º do Código das Sociedades Comerciais.

1.2. MISSÃO, VISÃO E POLÍTICA

MISSÃO

A missão da **MUSAMI** – OPERAÇÕES MUNICIPAIS DO AMBIENTE, E.I.M, S.A. é a gestão de sistemas de depósito, tratamento e valorização de resíduos sólidos assim como assegurar atividades acessórias no domínio da recolha e proteção do meio ambiente, nomeadamente:

- Propondo, elaborando e intervindo em projetos, programas e planos de desenvolvimento integrado na Ilha de São Miguel;
- Fornecendo ao Governo Regional ou a outras entidades neles interessadas, a informação e colaboração convenientes;
- Respondendo a consultas que lhe forem formuladas pelo Governo Regional sobre iniciativas legislativas relativas aos Municípios;
- Criando, mantendo e aperfeiçoando serviços próprios de informação de apoio aos Municípios;
- Proporcionando ações de formação e aperfeiçoamento profissional dos funcionários municipais;
- Estabelecendo relações que reforcem os princípios municipalistas ou contribuam para a saúde, cultura e bem-estar dos munícipes;
- Colaborando pela forma considerada mais conveniente, na prossecução de outras atividades que a assembleia intermunicipal venha a estabelecer para a exploração do sistema multimunicipal de triagem, recolha seletiva, valorização e tratamento dos resíduos sólidos urbanos dos Municípios;
- Contribuindo assim para a melhoria da qualidade ambiental dos seus territórios.

VISÃO

Respondendo aos compromissos definidos e assumidos no estabelecimento da sua Missão, o Conselho de Administração, estabelece como principais vetores da visão da **MUSAMI**:

- Manter e consolidar as atividades de triagem, confinamento técnico (aterro), valorização e encaminhamento para valorização de resíduos;
- Alargar a abrangência da sua atividade a outras que contribuam para o cumprimento da missão;
- Ser uma entidade de referência, a nível regional, na prestação de serviços à comunidade e ao ambiente e de capacidade e credibilidade técnica;
- Ser reconhecida como uma entidade de atitudes pró-ativas na procura de melhores desempenhos nos pilares ambiental e social da sustentabilidade;
- Melhorar o seu desempenho operacional, optando por tecnologias mais eficientes, sempre que economicamente viáveis à sustentabilidade económico-financeira da atividade.

POLÍTICA

A MUSAMI – Operações Municipais do Ambiente, E.I.M., S.A. ao implementar e gerir um sistema integrado, ambientalmente correto e economicamente sustentável, para tratamento e valorização dos resíduos urbanos, tendo em consideração as quatro perspetivas de gestão:

PERSPETIVA FINANCEIRA

- Promover a utilização das Melhores Técnicas Disponíveis e Boas Práticas na Gestão Integrada dos Resíduos Sólidos Urbanos em conformidade com o Plano Estratégico de Resíduos, mantendo uma atitude visionária e de constante inovação no que respeita à Gestão dos Resíduos Sólidos Urbanos;
- Gerar riqueza que permita investimentos sustentados e em harmonia com os interesses e necessidades das partes interessadas, tendo sempre presente as preocupações de sustentabilidade económico-financeira, optando pela análise criteriosa da viabilidade dos investimentos, pelo rigor na gestão dos recursos e pelo controlo dos custos.

PERSPETIVA CLIENTES

- Apoiar iniciativas de carácter social, educativo, cultural e ambiental;
- Promover uma aproximação à sociedade através de mecanismos que colocamos ao seu dispor para a sua auscultação;
- Assegurar, de uma forma continuada, as necessidades e expetativas das partes interessadas, aumentando progressivamente a confiança na MUSAMI.

PERSPETIVA INTERNA

- Cumprir as obrigações de conformidade, as exigências legais aplicáveis e outras que subscreva, incluindo as relativas a qualidade, ambiente, saúde e segurança no trabalho, eficiência energética, uso e consumo de energia;
- Assegurar a disponibilidade de informação e de todos os recursos necessários para atingir os objetivos e metas;
- Promoção da Igualdade e não discriminação;
- Informar, sensibilizar e formar os colaboradores da MUSAMI, e outras partes interessadas, relativamente aos aspetos significativos de ambiente, segurança e saúde no trabalho, qualidade e gestão de energia;
- Consulta e participação dos trabalhadores, informando, formando e envolvendo os colaboradores e prestadores de serviços;
- Fomentar a integração da MUSAMI na sociedade, através da realização de ações socialmente responsáveis, destinadas a reduzir os impactes negativos da sua atividade, bem como a criar e a maximizar os seus impactes positivos;
- Fornecer condições de trabalho seguras e saudáveis para a prevenção de lesões e problemas de saúde relacionados com o trabalho, através de uma análise rigorosa e profunda das atividades e seus riscos, potenciando a eliminação de perigos e riscos de saúde e segurança no trabalho;
- Adquirir produtos e serviços energeticamente eficientes e a conceção de infraestruturas orientadas para a melhoria do desempenho energético.

PERSPETIVA DE INOVAÇÃO E APRENDIZAGEM

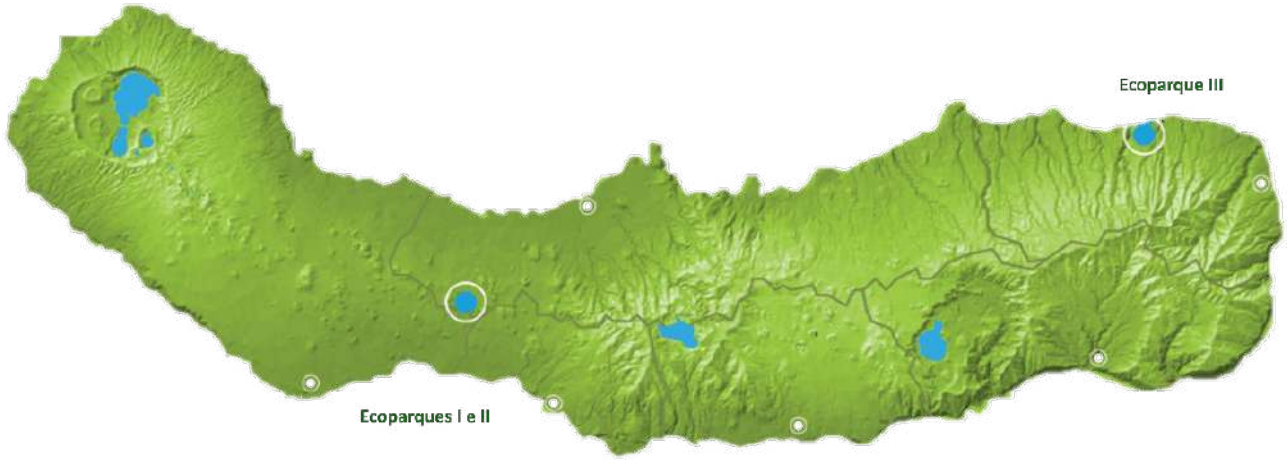
- Monitorizar e rever o sistema integrado de gestão de ambiente, segurança e saúde no trabalho, qualidade e energia, por forma a melhorar continuamente o seu desempenho e eficácia;
- Proporcionar as adequadas condições de trabalho aos colaboradores, a valorização dos seus conhecimentos e das suas competências, optando por estimular e promover a sua formação contínua, a sua valorização individual, as boas relações interpessoais, a capacidade de iniciativa e empreendedorismo para projetos internos;
- Promover a proteção do ambiente, assim como a prevenção da poluição, minimizando os riscos para a segurança e saúde de todos os colaboradores e prestadores de serviços, bem como da comunidade envolvente e promover a qualidade, tendo em consideração a natureza, dimensão, acidentes decorrentes e impactes ambientais potenciais das nossas atividades.

1.3. CADEIA DE VALOR

A atividade de gestão de resíduos urbanos (RU) constitui um serviço público de caráter estrutural essencial ao bem-estar, saúde pública e segurança da população, bem como à proteção do Ambiente.

Os serviços prestados na **MUSAMI**, EIM, S.A. passam por atividades de receção, tratamento, recuperação e valorização de resíduos urbanos. Com o centro de tratamento mecânico, os resíduos indiferenciados sofrem um processo de recuperação dos materiais recicláveis enquanto a fração orgânica é encaminhada para o centro de tratamento biológico para posterior produção de substrato orgânico. Através do confinamento técnico, é realizada a valorização do biogás para produção de energia, que será reforçada com o tratamento biológico. No caso dos resíduos de origem seletiva, estes são sujeitos a operações de valorização, com o intuito de serem encaminhados para os retomadores que procedem à sua reciclagem. Os resíduos reutilizáveis e o composto SO-MUSAMI são vendidos a clientes.

Unidades operacionais:



Ecoparque I:
- Centro de triagem;
- Parque de compostagem de verdes;
- Ecocentro.

Ecoparque II:
- Centro de tratamento mecânico;
- Centro de tratamento biológico;
- Parque de compostagem de verdes;
- Aterro sanitário.

Ecoparque III:
- Armazéns de triagem;
- Processo de vermicompostagem.

Clica aqui!

VARELA & C.ª LDA. BENSAUDE SERVIÇOS

tecnovia Ambiente

FCC Environmental Services

CADEIA DE VALOR
RECOLHA
TRATAMENTO
DESTINO FINAL
Indiferenciada
Seletiva
INDIFERENCIADA
TRATAMENTO MECÂNICO
Fração não-valorizável
ATERRO SANITÁRIO
SELETIVA DE ORGÂNICOS
TRATAMENTO BIOLÓGICO
VALORIZAÇÃO
PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
SELETIVA MULTIMATERIAL
VIDRO, PAPEL, METAL E PLÁSTICO
OUTROS MATERIAIS
TRIAGEM
VERDES
COMPOSTAGEM
COMPOSTO

1.4. ÓRGÃOS SOCIAIS E DE GESTÃO

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Pedro Melo
Presidente

Carlos Anselmo
Vice-Presidente

Pedro Furtado
Secretário

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Ricardo Rodrigues
Presidente

Cristina Calisto
1º Vogal

António Soares
2º Vogal

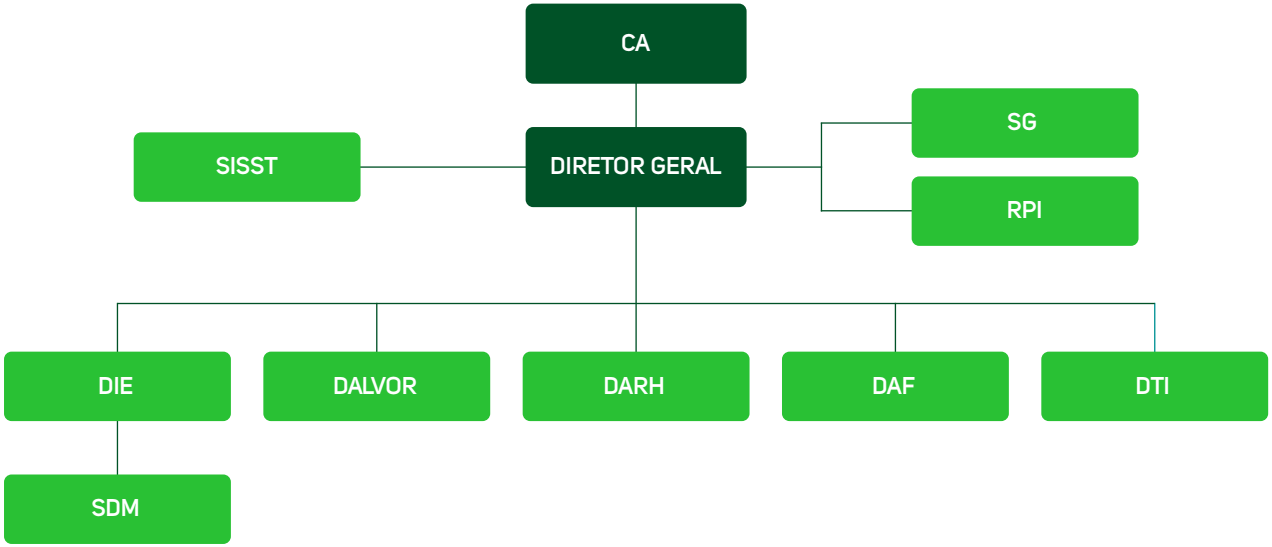
REVISOR OFICIAL DE CONTAS
FISCAL ÚNICO

M.Cunha & Associado, SROC, Lda.

1.5. ESTRUTURA INTERNA

A MUSAMI conta com 155 trabalhadores, organizada em diversas direções estratégicas, de forma a garantir uma resposta eficiente às necessidades diárias dos seus clientes.

A estrutura interna da empresa está distribuída da seguinte forma:



Legenda:
CA – Conselho de administração
RPI – Relações-públicas e imagem
DIE – Direção de infraestruturas e equipamentos
DALVOR – Direção de aterros, logística, valorização orgânica e reciclagem
DAF – Direção administrativa e financeira
DARH – Direção de ambiente e recursos humanos
DTI – Direção de tecnologias da informação
SDM – Subdireção de manutenção
SG – Secretariado geral
SISST – Serviço interno de saúde e segurança no trabalho

1.6. GESTÃO DO CAPITAL HUMANO

A MUSAMI reconhece que o seu maior ativo é o capital humano. Com uma equipa dedicada e qualificada, a empresa tem investido significativamente na gestão de pessoas, promovendo não apenas a excelência operacional, mas também o bem-estar e o desenvolvimento profissional dos seus trabalhadores.

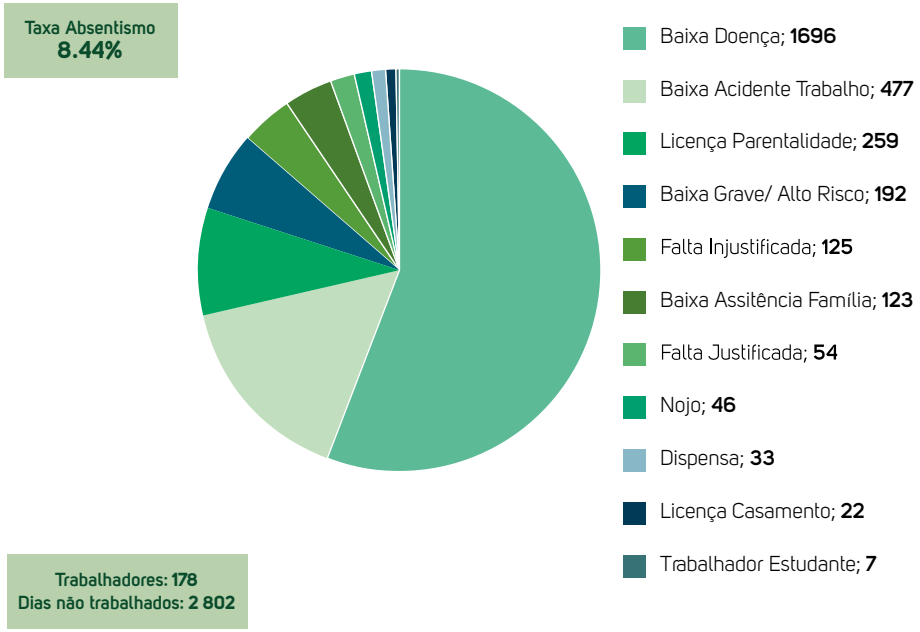
A sua estratégia de gestão de pessoas assenta em pilares como:

- Desenvolvimento de competências: através de um plano de formação anual robusto, a empresa proporciona oportunidades contínuas de aprendizagem e atualização, permitindo que os trabalhadores acompanhem as mais recentes práticas e tecnologias do setor;
- Valorização do talento: a MUSAMI incentiva a participação dos trabalhadores na tomada de decisões, promovendo um ambiente de trabalho colaborativo e inovador. Além disso, disponibiliza um conjunto de benefícios que reforçam a qualidade de vida e a motivação das equipas;
- Diversidade e inclusão: a empresa acredita que a diversidade é essencial para o sucesso organizacional. Por isso, fomenta a igualdade de oportunidades e um ambiente de trabalho inclusivo, onde todos se sintam valorizados e respeitados;
- Saúde e segurança no trabalho: a saúde e a segurança dos trabalhadores são prioridades absolutas. São implementadas medidas preventivas e promovidas ações de sensibilização contínuas, para prevenir acidentes e doenças ocupacionais.

Ao investir no desenvolvimento e bem-estar, a MUSAMI fortalece a sua cultura organizacional, impulsiona a competitividade e assegura a prestação de serviços de excelência à comunidade.

TAXA DE ABSENTISMO

A taxa de absentismo aumentou face ao ano de 2023, passando de 5.59% para 8.44%. Este crescimento deve-se, sobretudo, ao aumento das baixas por doença e dos acidentes de trabalho.



FORMAÇÃO

Em 2024, a MUSAMI manteve os pressupostos da sua atuação sobre as competências dos trabalhadores, promovendo a formação contínua.

Reconhecendo a relevância deste investimento, a MUSAMI iniciou o processo de certificação (SIGO) para as formações realizadas internamente.

No ano de 2024, foram ministradas 8 058 horas de formação, abrangendo um total de 182 trabalhadores, o que corresponde a uma média de 44 horas de formação por pessoa.

	2023	2024	VAR. HOMÓLOGA
N.º de ações de formação	187	254	36%
Horas de formação	5 692	8 058	42%
N.º de participantes	168	182	8%
% colaboradores abrangidos por formação	**108%**	**117%**	**9 p.p.**

REMUNERAÇÕES

De acordo com a legislação em vigor, a Administração e a Assembleia Geral não são remuneradas, uma vez que os seus elementos são eleitos locais.

Relativamente aos trabalhadores, a sua remuneração é definida com base no contrato de trabalho, na legislação aplicável e no sistema de progressão na carreira implementado na MUSAMI.

1.7. REGULAMENTOS E CÓDIGOS

Todos os regulamentos, códigos e manuais são aprovados pelo Conselho de Administração ou pelo Diretor-Geral e estabelecem princípios, regras e procedimentos a adotar no desenvolvimento da atividade da empresa.

Atualmente, os principais documentos em vigor são:

- Manuais de exploração;
- Regulamento de licenças e autorizações para deposição de resíduos no Ecoparque;
- Manual de gestão;
- Manual de acolhimento;
- Manual de funções;
- Manual de gestão de recursos humanos;
- Regulamento de fardamento e equipamento de proteção Individual;
- Regulamento do sistema de gestão e avaliação de desempenho;
- Regulamento do sistema de progressão na carreira;
- Manual do triador;
- Plano de monitorização e inspeção de produtos recicláveis;
- Plano de emergência interno;
- Regulamento do fundo fixo de caixa;
- Código de conduta e ética profissional;
- Plano para a igualdade e não discriminação;
- Plano de prevenção de riscos de corrupção e infrações conexas.

1.8. CERTIFICAÇÃO

No ano de 2024, a **MUSAMI** foi submetida à auditoria de 1.º acompanhamento do ciclo das suas certificações no âmbito do Sistema de Gestão Integrado (SGI) de Qualidade, Ambiente, Saúde e Segurança e Energia, de acordo com os referenciais:

- NP EN ISO 9001:2015 (Qualidade);
- NP EN ISO 14001:2015 (Ambiente);
- NP ISO 45001:2019 (Saúde e segurança); e
- NP EN ISO 50001:2019 (Energia).

A auditoria foi conduzida pela APCER – Associação Portuguesa de Certificação e abrangeu as atividades de gestão dos sistemas de depósito, tratamento e valorização de resíduos sólidos, assim como as atividades acessórias no domínio da proteção do meio ambiente. A **MUSAMI** demonstrou conformidade com os requisitos estabelecidos, mantendo todas as suas certificações.

A empresa considera a certificação dos seus sistemas de gestão uma ferramenta estratégica, essencial para a tomada de decisões e para a melhoria contínua dos processos.

1.9. PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

- Atualização do tarifário de resíduos de 2024 e aprovação de novo tarifário para 2025;
- Aprovação e aplicação dos resultados do ano 2023;
- Reforço do capital social;
- Auditorias interna e externa ao SGI, resultando na renovação da certificação pela APCER;
- Monitorizações de SST, nomeadamente ruído ocupacional, agentes biológicos e campos eletromagnéticos;
- Início da comercialização do SO-MUSAMI nas ilhas de Santa Maria, Pico, Faial e Graciosa;
- Alteração de horário do centro de triagem, passando a funcionar 24 horas nos dias úteis;
- Encerramento da exploração da célula de aterro do Nordeste e encaminhamento dos resíduos para o CTM;
- Implementação de rede Wi-Fi 6, permitindo uma gestão centralizada de rede sem fio;
- Aprovação do Projeto Ecoparque da ilha de São Miguel como Projeto de Interesse Regional (PIR);
- Elaboração e aprovação do Orçamento e Plano 2025-2028;
- Auditoria no âmbito do processo de certificação dos Açores como destino sustentável;
- Implementação de sensores de basculamento de contentores de 800 litros, permitindo fiscalizar os percursos no processo de recolha dos resíduos;
- Início do processo de certificação da formação interna;
- Quantificação de emissões e remoções dos gases com efeito de estufa (GEE) para os anos 2022 e 2023;
- Promoção de práticas de controlo operacional junto dos parceiros ERSARA - Entidade Reguladora dos Serviços.

2. ATIVIDADE DA EMPRESA

2.1. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

O ano de 2024 decorreu num contexto global de crescimento económico moderado e elevada incerteza política e geopolítica. A instabilidade institucional nos Estados Unidos e a fragmentação política na União Europeia comprometeram a previsibilidade das políticas económicas e comerciais, enquanto os conflitos na Ucrânia e no Médio Oriente continuaram a pressionar os mercados de energia e as cadeias de abastecimento globais.

Neste cenário, a economia mundial manteve um crescimento abaixo das médias históricas, com projeções de 3.20%[1] em 2024 e 3.30% em 2025, refletindo os efeitos das políticas monetárias restritivas, a persistência de tensões geopolíticas e as transformações nos mercados globais. Na União Europeia, o crescimento manteve-se contido, estimando-se em 0.80%[2] para 2024 e 0.90% para 2025.

Em Portugal, a economia deverá crescer 1.90% em 2024 e 2.30% em 2025, impulsionada pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). A inflação segue uma trajetória descendente, apesar da pressão dos preços da energia e bens essenciais. O mercado de trabalho mantém-se estável, mas enfrenta desafios estruturais relacionados com a produtividade e o envelhecimento da população. No plano político, a dissolução do Parlamento e a realização de eleições antecipadas introduzem um elemento de incerteza adicional, com possíveis repercussões no investimento e na confiança empresarial.

Nos Açores, a economia regional acompanha a tendência nacional, com um crescimento projetado de 2.10%[3] em 2024 e 2.40% em 2025. O turismo e os serviços continuam a desempenhar um papel fundamental na dinâmica económica da região, embora a sazonalidade da atividade económica e a insularidade exijam estratégias para assegurar um crescimento sustentável.

No setor da gestão de resíduos, a adaptação a regulamentações ambientais mais exigentes e a transição para uma economia circular representam desafios e oportunidades para o desenvolvimento sustentável da região.

Neste contexto, a MUSAMI registou um aumento nos resultados operacionais, os quais sofreram impacto negativo pelas depreciações associadas a investimentos significativos e pelos encargos financeiros deles decorrentes, resultando num desempenho inferior ao período homólogo. Para 2025, prevê-se a manutenção dos resultados.

2.2. ENQUADRAMENTO AMBIENTAL

A exigência do contexto ambiental onde a MUSAMI se insere, impulsionada pela crescente consciencialização sobre os impactos ambientais, as alterações climáticas e a necessidade de uma gestão sustentável dos recursos, desafia as empresas do setor a adotar soluções inovadoras alinhadas com as estratégias nacionais e europeias.

Em 2024, a MUSAMI reafirma o seu compromisso com a excelência operacional, indo além do cumprimento das obrigações legais, implementando iniciativas que promovam a reciclagem, a recuperação de materiais e a eficiência energética. Para isto, aposta em ações como a recolha seletiva porta-a-porta, a valorização de resíduos e a conversão de gases com efeito de estufa em energia, contribuindo para a redução da sua pegada ambiental.

A modernização das infraestruturas e a adoção de tecnologias avançadas, como o centro de tratamento biológico, reforçam a sua estratégia de recuperação de recursos e produção de energia sustentável, consolidando-se como referência na gestão ambiental da região.

[1] World Economic Outlook Update, janeiro de 2025.

[2] Banco de Portugal.

[3] Plano Regional 2025.

Além das operações técnicas, a MUSAMI investe na sensibilização ambiental, promovendo comportamentos responsáveis junto da comunidade e colaborando ativamente com as partes interessadas na identificação de desafios e oportunidades na gestão de resíduos.

Nos últimos anos, tem vindo a implementar uma estratégia integrada de gestão de resíduos que privilegia a valorização energética em detrimento do recurso a aterros. A construção da central de valorização energética dedicada exclusivamente ao tratamento de resíduos não recicláveis provenientes de outras instalações representa um passo decisivo para um modelo de economia circular mais eficiente e sustentável.

PARQUE DE COMPOSTAGEM/VERDES

A MUSAMI possui um parque de verdes onde são depositados os resíduos orgânicos provenientes de jardinagem, que chegam ao Ecoparque da Ilha de São Miguel. Estes resíduos são transformados em substrato orgânico 100% natural (SO-MUSAMI), especialmente recomendado para a produção intensiva em hortifruticultura em estufa e ao ar livre, podendo ser utilizado puro ou misturado com a terra.

Em 2024, foi possível potenciar o desvio de matéria orgânica de aterro de cerca de 10 499 toneladas de resíduos verdes. Após o processo de compostagem, foram vendidas 1 856 toneladas de SO-MUSAMI.

PRODUÇÃO DE ENERGIA

Através da decomposição da matéria orgânica presente nos resíduos urbanos (RU) depositados em aterro, é gerado o biogás, essencialmente composto por metano (CH_4) e dióxido de carbono (CO_2).

De modo a minimizar as emissões de gases com efeito de estufa para a atmosfera, a **MUSAMI** procede à captação do biogás através de poços distribuídos pelos aterros sanitários, sendo posteriormente convertido em energia através de um grupo motogerador com capacidade de produção de 1 067 kWh.

Por forma a armazenar e regularizar a vazão de biogás no motogerador, foi instalado um gasómetro com capacidade de 2 200 m^3.

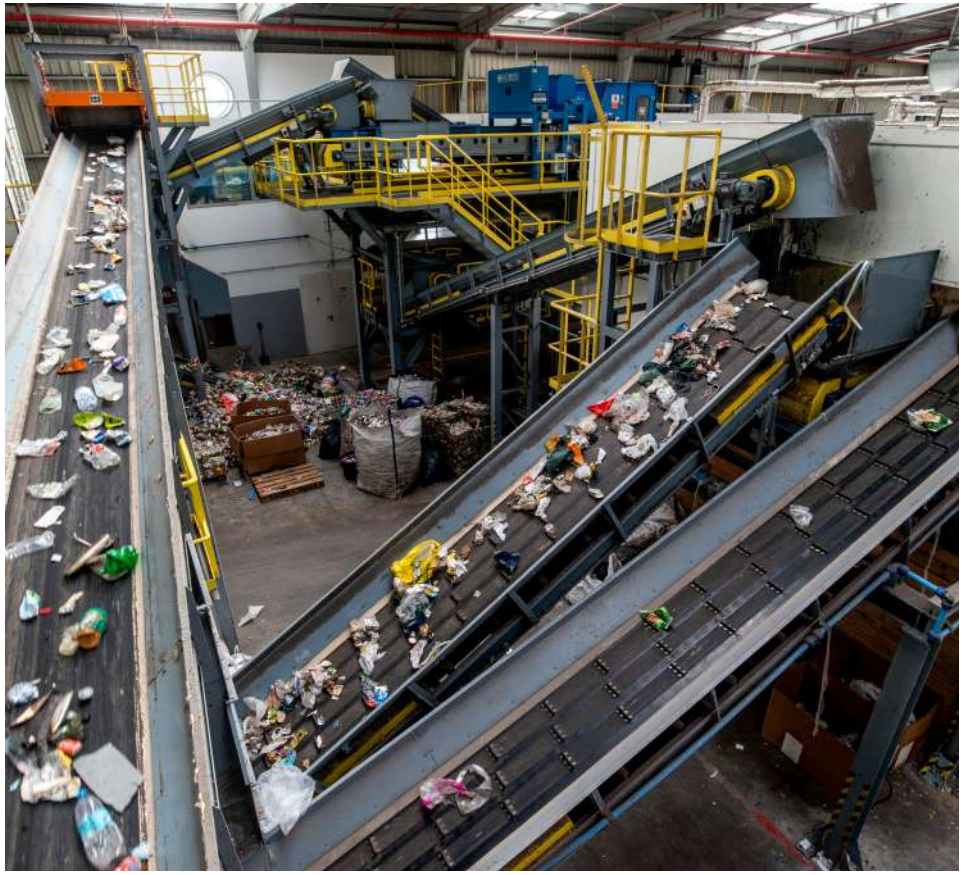
A energia produzida é autoconsumida pelas instalações do Ecoparque, sendo o excedente vendido e integrado na rede de distribuição.

CENTRO DE TRIAGEM

No centro de triagem, é realizada a triagem de resíduos recicláveis provenientes da recolha seletiva de papel/cartão e plástico/metal.

Após o seu tratamento, estes são encaminhados para as indústrias recicladoras nas melhores condições possíveis, dentro de um conjunto de regras definidas pelas mesmas.

Em 2024, foram recebidas neste centro 8 559 toneladas de resíduos, tendo sido valorizadas 7 123 toneladas de resíduos de embalagem.



CENTROS DE TRATAMENTO MECÂNICO

O centro de tratamento mecânico tem como objetivo recuperar resíduos valorizáveis, provenientes da recolha de indiferenciados.

Todos os resíduos embalagem são direcionados para o centro de triagem, onde passam pelo processo de enfardamento antes de serem encaminhados para reciclagem. Já a fração orgânica segue para o centro de tratamento biológico, onde é valorizada através da produção de biogás e composto orgânico.

Do total de resíduos sólidos urbanos provenientes da recolha indiferenciada em 2024, foram encaminhadas 27 947 toneladas para o centro de tratamento mecânico para respetiva valorização.

CENTROS DE TRATAMENTO BIOLÓGICO

O centro de tratamento biológico tem como processos principais:

- Produção de biogás a partir da fermentação dos resíduos orgânicos em túneis de fermentação; e
- Produção de composto, após a maturação dos resíduos.

O biogás produzido é armazenado num gasómetro e posteriormente direcionado para o motogerador do Ecoparque I, onde é convertido em energia.

Já os resíduos maturados passam por um processo de revolvimento e separação mecânica (afinação do composto) com o objetivo de remover possíveis contaminantes e assegurar uma melhor qualidade do composto final.

2.3. ATIVIDADE OPERACIONAL

Como abordado nos capítulos anteriores, a **MUSAMI** adota uma abordagem integrada na gestão de resíduos, promovendo a reintegração de subprodutos no ciclo produtivo. Esta estratégia reduz o impacto ambiental, minimiza a taxa de refugo e aumenta o desvio de matéria orgânica de aterro.

Nos tópicos seguintes, apresenta-se uma visão detalhada das operações da **MUSAMI**, com foco na otimização dos serviços.

102 523 TON.
Resíduos rececionados em 2024

75 822 TON. com origem na recolha indiferenciada

26 701 TON. com origem na recolha seletiva

- VERDES: 10 499 TON.
- MULTIMATERIAL: 15 500 TON.
- ORGÂNICOS: 702 TON.

Posteriormente encaminhados de acordo com a sua tipologia:

12 893 TON.
Valorizáveis

VIDRO: 2 520 TON.
PAPEL/ CARTÃO 4 922 TON.
PLÁSTICO/METAL: 2 201 TON.
PALETES: 195 TON
OUTROS RESÍDUOS: 3 056 TON.

1 856 TON.
Composto

1 409 315 kWh
Produção de Energia

20 089 m³
Lixiviado

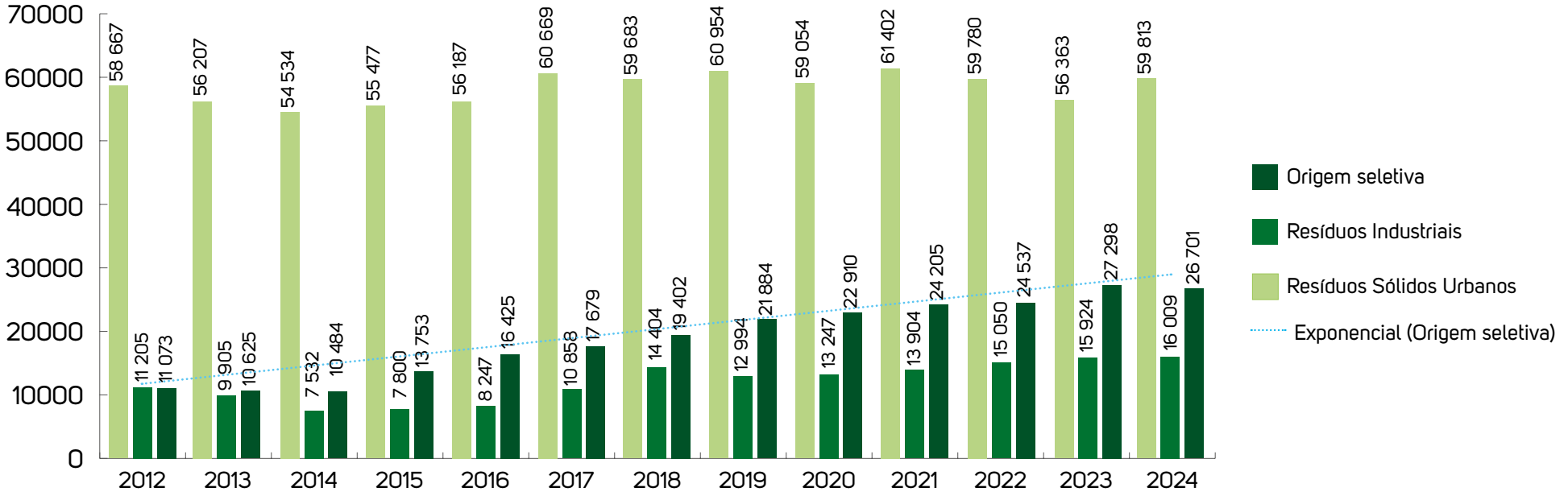
27 011 TON.
Refugo

Em 2024, a **MUSAMI** geriu um total de 102 523 toneladas de resíduos, sendo que 75 822 toneladas, correspondentes a 74% do total tratado, tiveram origem na recolha indiferenciada.

RESÍDUOS	2023	2024	VAR. (UND)	VAR. (%)
Resíduos Sólidos Urbanos	56 363	59 813	3 450	6%
Resíduos Industriais	15 924	16 009	85	1%
Origem seletiva	27 298	26 701	-597	-2%
Total	**99 586**	**102 523**	**2 937**	**3%**

Embora tenha ocorrido um ligeiro decréscimo nos resíduos de origem seletiva, de cerca de 597 toneladas face a 2023, os últimos anos têm mostrado um cenário bastante favorável no que tange à quantidade de resíduos valorizáveis.

Foram ainda valorizados organicamente 12 505 toneladas de resíduos urbanos biodegradáveis e 5 497 toneladas através de reciclagem, os quais representam 69% e 31%, respetivamente, do total de resíduos valorizados.



TONELADAS	2023	2024	VAR. (%)
RUB valorizados organicamente	**13 706**	**12 505**	**-9%**
Compostagem de verdes	12 345	10 499	-15%
Vermicompostagem	1 191	1 303	9%
Resíduos Orgânicos	170	702	312%
RUB valorizados por reciclagem	**4 243**	**5 497**	**30%**
Recolha seletiva de papel, cartão, ECAL	4 243	5 497	30%
Total	**17 949**	**18 002**	**0%**

É possível identificar um progresso significativo na reciclagem de resíduos urbanos domésticos ou semelhantes. A quantidade reciclada aumentou 41%, passando de 20 489 toneladas em 2023 para 28 989 toneladas em 2024, enquanto a produção total de resíduos cresceu 3% no mesmo período.

VARIAÇÃO DE RUB

TONELADAS	2023	2024	VAR. (%)
Quantidade reciclada de RU domésticos ou resíduos semelhantes	20 489	28 989	41%
Quantidade produzida de RU domésticos ou resíduos semelhantes	74 626	77 074	3%
Taxa de Reciclagem e Valorização	**27.46%**	**37.61%**	**37%**

Apesar do leve aumento na produção de resíduos, a evolução da taxa de reciclagem indica uma maior eficiência das práticas de gestão, como resultado da otimização da recolha porta-a-porta, da contínua consciencialização ambiental e dos investimentos em infraestruturas.

Numa análise breve aos resíduos geridos por tipo de cliente, verifica-se que os resíduos provindos de municípios e particulares variaram positivamente em 4% enquanto os clientes empresa, negativamente em 1%. No total, os resíduos geridos pela MUSAMI aumentaram 3% face a 2023.

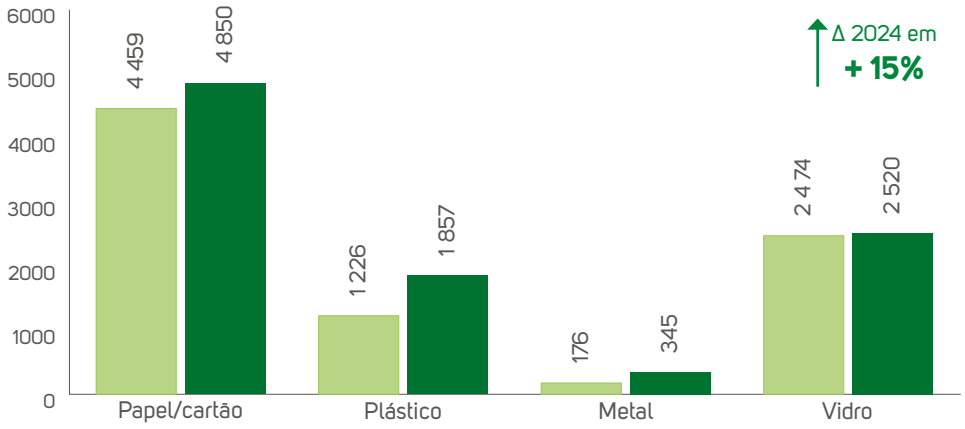
CLIENTES	2023	2024	VAR. (%)
Municípios e particulares	75 372	78 561	4%
Empresas	24 214	23 962	-1%
Total Toneladas	**99 586**	**102 523**	**3%**

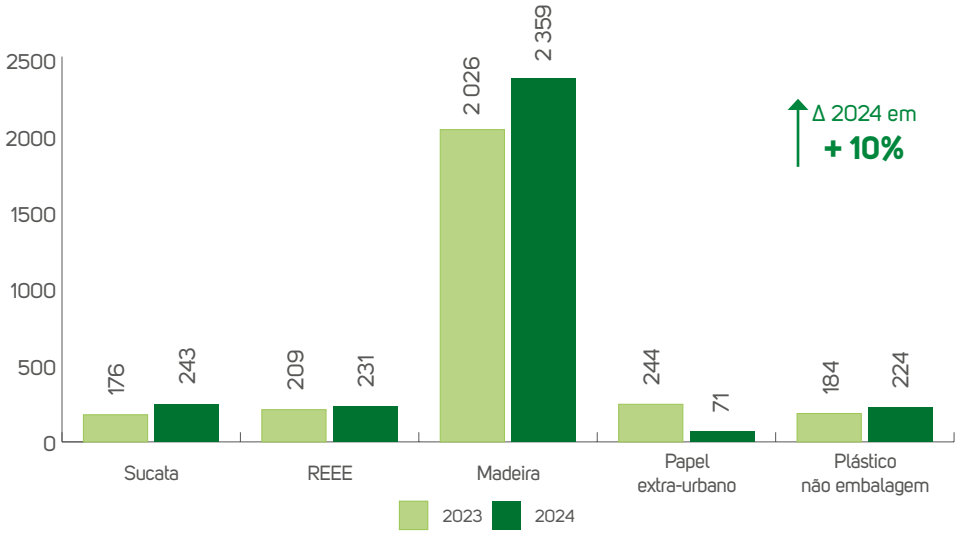
CARACTERIZAÇÃO DE RESÍDUOS

Relativamente à caracterização de resíduos, foram desenvolvidas duas campanhas de caracterização definidas na legislação, programadas para dois períodos distintos – época húmida e época seca. As caraterizações realizaram-se nos meses que estavam inicialmente previstos: março e novembro.

VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS

Em 2024, foram valorizadas 9 572 toneladas de resíduos embalagem e 3 127 toneladas de resíduos não embalagem, perfazendo assim um total de 12 699 toneladas, distribuídas do seguinte modo:





No ano de 2024, foram ainda valorizadas um total de 47 628 paletes. Tendo em vista a valorização de resíduos, assim como as metas definidas em legislação, a **MUSAMI** tem como preocupação recuperar e/ou desviar de aterro a maior quantidade possível de resíduos.

2.4. GESTÃO DO RISCO

A gestão de riscos é um processo estruturado e contínuo que tem como objetivo identificar, avaliar e controlar os riscos que possam afetar uma organização.

Através de uma análise meticulosa e planeamento adequado, é possível desenvolver e implementar estratégias que permitam mitigar ameaças, minimizar os impactos negativos e potenciar oportunidades de melhoria. Desta forma, as organizações tornam-se mais resilientes e preparadas para enfrentar desafios e tomar decisões informadas, garantindo a sua sustentabilidade e crescimento a longo prazo.

A **MUSAMI** desenvolve a sua estratégia de gestão de riscos a partir de uma matriz de probabilidade e impacto que integra variáveis operacionais, financeiras, regulatórias e climáticas. São estabelecidos controlos internos e ações, com revisão periódica, no mínimo, anual. Esta matriz está construída de modo a alinhar os potenciais impactos e as probabilidades de ocorrência com as análises internas da empresa, integrando os resultados da análise SWOT.

RISCOS AMBIENTAIS (E)

- Emissões de GEE e impacto climático: a crise climática representa um dos principais desafios da atualidade, com efeitos diretos na economia, sociedade e meio ambiente. Para a MUSAMI, a deposição em aterro representa cerca de 94% das emissões de GEE. Com o intuito de mitigar este impacto, a empresa aposta num sistema de gestão e tratamento de resíduos sólidos mais eficiente, substituindo gradualmente o modelo de aterro sanitário, intrinsecamente limitado pela condição insular. Entre as medidas adotadas, destacam-se a valorização energética do biogás e a compostagem de resíduos verdes, que, em 2023, evitaram a emissão de cerca de 6 933 toneladas de CO_2e;
- Gestão de lixiviados: a adoção de processos de monitorização e tratamento de efluentes visa minimizar riscos de contaminação e proteger a qualidade ambiental.

RISCOS SOCIAIS (S)

- Saúde e segurança no trabalho: são realizadas formações regulares e distribuídos equipamentos de proteção individual adequados, mitigando o risco de acidentes e doenças associados ao trabalho;
- Envolvimento comunitário e sensibilização: A falta de adesão à recolha seletiva e o desconhecimento das boas práticas de gestão de resíduos representam riscos operacionais. Para contornar este desafio, a MUSAMI promove campanhas de educação ambiental;

RISCOS DE GOVERNANÇA (G)

- Conformidade legal e regulamentar: A matriz de riscos salienta a importância do cumprimento de normas, incluindo as aplicáveis à contratação pública. Foram criados procedimentos de controlo interno e transparência, garantindo o cumprimento das regras de aquisição e a prevenção de potenciais conflitos de interesse;
- Integridade e ética: Para evitar riscos de fraude ou uso indevido de informação, a MUSAMI tem reforçado políticas internas, incluindo um código de conduta e um sistema de denúncias, bem como mecanismos de verificação de conformidade.

ANÁLISE SWOT

FORÇAS (S)	FRAQUEZAS (W)
S1. Aproveitamento energético do biogás; S2. Redução da utilização de recursos naturais; S3. Contrapartida financeira da venda da energia elétrica; S4. Laboração do CTA, CTM e CTB; S5. Produção de composto orgânico/ desvio de matéria orgânica de aterro; S6. Prevenção da contaminação ambiental (ex. : tratamento de lixiviados): - Tratamento de água lixiviantes (por osmose inversa); - Redução da emissão de poluentes através da selagem dos aterros e do aproveitamento energético do biogás. S7. Recursos humanos/financeiros disponíveis para sensibilização; S8. Cumprimento de requisitos legais aplicáveis à organização; S9. Participação em grupos de trabalho do setor; S10. Recursos Humanos qualificados; S11. Integração de tecnologias da informação para apoio na gestão da atividade; S12. Quantificação de emissões e remoções de GEE; S13. Existência de turnos rotativos; S14. Construção da futura CVE. S15. Aumento da produção de energia; S16. Aumento de autoconsumo tendo em conta a energia produzida; S17. Aumento da eficiência energética nos processos e atividades da MUSAMI; S18. Serviço Interno de Medicina; S19. Participação em associações relacionadas com sustentabilidade; S20. Reporte Não financeiro; S21. Aumento da capacidade de armazenamento de biogás através do gasómetro; S22. Extensão da captação de biogás no aterro em exploração por adoção de sistema de captação amovível/flexível/adaptativo.	W1. Impactes ambientais associados aos aspetos ambientais; W2. Odor proveniente do tratamento de resíduos; W3. Indisponibilidade de técnico especializados ou falta de material necessário W4. Má qualidade dos resíduos recolhidos seletivamente; W5. Possibilidade de pontualmente não cumprir legislação (ex.: VLE); W6. Possibilidade de incumprimento de prazos de entrega; W7. Problemas de faturação W8. Ocorrência de acidentes de trabalho; W9. Possibilidade de falha na central de biogás W10. Segurança da informação; W11. Possível incumprimento do estabelecido no Plano de Prevenção de Riscos e Infrações Conexas W12. Perda de Recursos Humanos qualificados e consequente dificuldade de substituição; W13. Falhas nas tecnologias da informação; W14. Aumento dos prazos médios de Pagamentos e Prazo Médios de Recebimento; W15. Possibilidade de despesas não elegíveis; atrasos na comunicação de contratos; incumprimento do prazo de pronúncias; W16. Atingir a capacidade máxima de armazenagem de resíduos; W17. Grande dependência de Recursos Humanos nas atividades de Triagem; W18. Equipamentos não operacionais; W19. Dificuldade de afinação do Composto; W20. Diminuição dos níveis de oxigénio no interior das pilhas de compostagem; W21. Perda de Informação; W22. Exposição de trabalhadores a riscos não controlados; W23. Adoção de comportamentos negligentes/ imprudentes; W24. Descargas de emergência EPTAL; W25. Absentismo; W26. Elevado fluxo de entrada e saída de trabalhadores, em especial nas atividades operacionais; W27. Dependência de serviços realizados por técnicos externos à MUSAMI; W28. Trabalho por turnos e trabalho noturno.

ANÁLISE SWOT (cont.)

OPORTUNIDADES (O)	AMEAÇAS (T)
O1. Alargar atividade para a recolha e consequentemente melhorar as mesmas; **O2.** Aumento da quantidade de resíduos recolhidos seletivamente; **O3.** Boa relação com organizações governamentais; **O4.** Localização das infraestruturas (localização próxima de indústrias/ empresas); **O5.** Programas de apoio ao investimento.	**T1.** Propagação de resíduos devido à grande permanência de gaivotas; **T2.** Alteração constante de legislação e Normas; **T3.** Custo do tratamento dos resíduos (exploração de aterro, tratamento de lixiviados, etc.); **T4.** Custos associados à locação e transporte de resíduos para o continente português; **T5.** Aumento das exigências da qualidade dos materiais recicláveis; **T6.** Limitação na aquisição de bens e serviços, condicionados pela instalação numa ilha; **T7.** Limitações da contratação pública; **T8.** Condições climatéricas nas quais a organização opera (chuva e vento); **T9.** Litigância judicial com prazos que colocam em risco os investimentos; **T10.** Consequências dos conflitos mundiais existentes; **T11.** Opinião e capacidade de influência de algumas partes interessadas relativamente a soluções como a incineração; **T12.** Aumentos consecutivos do salário mínimo regional, sem acompanhamento proporcional das restantes bases remuneratórias; **T13.** Dificuldade em conhecer futuras fontes de financiamento ao investimento (Programas comunitários); **T14.** Aumento dos custos da energia elétrica e dos combustíveis; **T15.** Falhas de energia da rede; **T16.** Possibilidade de existência de fraude fiscal; **T17.** Inexistência de matéria-prima (ex: bio resíduos); **T18.** Ocorrência de pandemias/ confinamento social; **T19.** Possibilidade de ocorrência de ataques informáticos (ciberataques); **T20.** Alterações climáticas

3. ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE

A estratégia de sustentabilidade da **MUSAMI** articula um conjunto de iniciativas que visam a criação de valor sustentável e o equilíbrio entre os desempenhos ambiental, social e de governança (ESG). Esta estratégia baseia-se na integração de três componentes fundamentais: a gestão das partes interessadas, análise de dupla materialidade e o acompanhamento do desempenho organizacional.

3.1. PARTES INTERESSADAS

A **MUSAMI** tem identificados 17 grupos de interesse, representados na seguinte tabela de acordo com as necessidades e expectativas para com a **MUSAMI** e vice-versa.

	EXPETATIVAS E NECESSIDADES DAS PI	EXPETATIVAS E NECESSIDADES DA MUSAMI
CLIENTES	**Associados**	
	› Assegurar a correta gestão dos resíduos urbanos › Apresentar resultados financeiros positivos › Colaborar na estratégia municipal de gestão de RSU › Promover uma imagem de qualidade da empresa › Tarifas baixas dos resíduos	› Garantir a correta recolha dos RSU › Assegurar os pagamentos › Promover e consciencializar para a separação seletiva nos municípios › Meios de fiscalização eficazes
	Retomadores	
	› Assegurar a qualidade dos lotes de resíduos retomados	› Agir idoneamente aquando da receção de resíduos
	Particulares e Empresas	
	› Garantir o adequado encaminhamento dos resíduos urbanos entregues › Tarifas baixas dos resíduos	› Proceder à correta separação dos resíduos › Proceder aos pagamentos › Cumprir com as regras de segurança das instalações
	Visitantes	
	› Compreender o funcionamento do sistema de deposição em aterro, sistema de triagem, compostagem e respetivos aspetos ambientais › Condições de higiene e segurança adequadas	› Proceder à correta separação dos resíduos › Proceder à divulgação da mensagem da MUSAMI › Cumprir com as regras de segurança das instalações
	Participantes de ações sensibilização/formação	
	› Compreender o funcionamento do sistema de deposição em aterro, sistema de triagem, compostagem e respetivos aspetos ambientais, assim como, as vantagens da separação de resíduos urbanos para futuro encaminhamento para reciclagem	› Proceder à correta separação dos resíduos › Proceder à divulgação da mensagem da MUSAMI
	EDA	
	› Cumprimento dos requisitos do contrato	› Cumprimento dos requisitos do contrato
	Público/População	
	› Assegurar a correta gestão dos resíduos urbanos › Garantir a monitorização/ controlo de todas as fontes de emissão poluentes	› Proceder à correta separação dos resíduos

EXPETATIVAS E NECESSIDADES DAS PI	EXPETATIVAS E NECESSIDADES DA MUSAMI
Entidades governamentais (ex. Governo Regional, DRAAC, DRE, IRT, ERSARA)	
> Assegurar a correta gestão de resíduos urbanos > Prestação de informações e colaboração > Garantir o cumprimento das obrigações de conformidade > Bom desempenho energético > Bons resultados de SST (ex.: índices)	> Menor burocracia > Resposta atempada
Entidade certificadora	
> Pagamento de faturas > Uso correto da marca	> Acrescento de valor à organização > Cumprimento dos requisitos
Entidades não-governamentais	
> Assegurar a correta gestão de resíduos urbanos > Garantir o cumprimento das obrigações de conformidade	> Maior consciencialização para a problemática dos resíduos
Moradores (Vizinhos)	
> Assegurar a correta gestão de resíduos urbanos > Garantir a monitorização/controlo de todas as fontes de emissão poluentes	> Proceder à correta separação dos resíduos
Seguradoras	
> Baixa sinistralidade > Pagamentos de apólice	> Cumprimento contratual
Bombeiros	
> Meios de combate a incêndio em conformidade legal > Realização de exercícios de treino/ simulacro	> Resposta imediata em caso de emergência > Participação em simulacros
Fornecedores	
> Pagamento das faturas dentro dos prazos estabelecidos > Mais encomendas > Boas instalações/ condições para realização do trabalho/serviço	> Proceder ao fornecimento do produto ou serviço de acordo com as especificações solicitadas > Resposta rápida a reclamações
Parceiros (ex. ESGRA, etc.)	
> Contributos para o setor > Cumprimento das metas	> Informação atualizada do setor > Conhecimento antecipado da legislação

EXPETATIVAS E NECESSIDADES DAS PI	EXPETATIVAS E NECESSIDADES DA MUSAMI
Prestadores de Serviços	
› Pagamento das faturas dentro dos prazos estabelecidos › Boas instalações/ condições para realização do trabalho/serviço › |Apoio na consolidação dos sistemas de gestão (Qualidade, Ambiente, SST e energia) - quando aplicável	› Proceder ao fornecimento do serviço de acordo com as especificações solicitadas › Resposta rápida a reclamações › Cumprimentos dos referenciais implementados › Inexistência de acidentes de trabalho dos fornecedores/ prestadores de serviço nas instalações da MUSAMI
EDA (Fornecedor)	
› Cumprimento dos requisitos do contrato	› Cumprimento dos requisitos do contrato
Subcontratados (ex. empreitadas de construção civil)	
› Pagamento das faturas dentro dos prazos estabelecidos › Novas adjudicações › Boas instalações/ condições para realização do trabalho/serviço	› Proceder ao fornecimento do produto ou serviço de acordo com as especificações solicitadas › Resposta rápida a reclamações
Comunicação social	
› Existência de notícias com impacto › Publicidade paga	› Proceder à divulgação da mensagem da MUSAMI › Não ser um fator de "atrito" na sociedade no que concerne à gestão de resíduos
Colaboradores	
› Pagamento dos salários › Inexistência de acidentes de trabalho › Assegurar a formação contínua aos trabalhadores › Valorização/ reconhecimento do trabalho prestado › Condições de trabalho adequadas › Bom ambiente de trabalho entre colegas e chefias › Saúde e bem-estar no trabalho	› Agir de forma ética e profissional › Inexistência de acidentes de trabalho › Cumprir com os objetivos propostos › Cumprir com as normas da organização › Proatividade
Familiares dos colaboradores	
› Pagamento dos salários › Inexistência de acidentes de trabalho › Condições de trabalho adequadas › Equipamentos de proteção individual à função a desempenhar › Saúde e bem-estar no trabalho	› Comunicação eficiente quando necessário

EXPETATIVAS E NECESSIDADES DAS PI	EXPETATIVAS E NECESSIDADES DA MUSAMI
Gestão de topo	
> Trabalhadores atuem de forma ética e profissional > Inexistência de acidentes de trabalho > Cumprir com os objetivos propostos > Cumprir com requisitos legais > Cumprir com as normas da organização > Assegurar a correta gestão dos resíduos urbanos > Apresentar resultados financeiros positivos > Colaborar na estratégia municipal de gestão de RSU > Promover uma imagem de qualidade da empresa	> Participação ativa da gestão > Alinhamento com a Política

Através do site **www.musami.pt**, é possível aceder a informações relevantes da empresa e das suas atividades, agendar visitas às instalações, bem como abrir reclamações e/ou sugestões de melhoria. O site disponibiliza ainda uma plataforma de denúncias que visa proteger aqueles que denunciem ou divulguem infrações do direito da União Europeia.

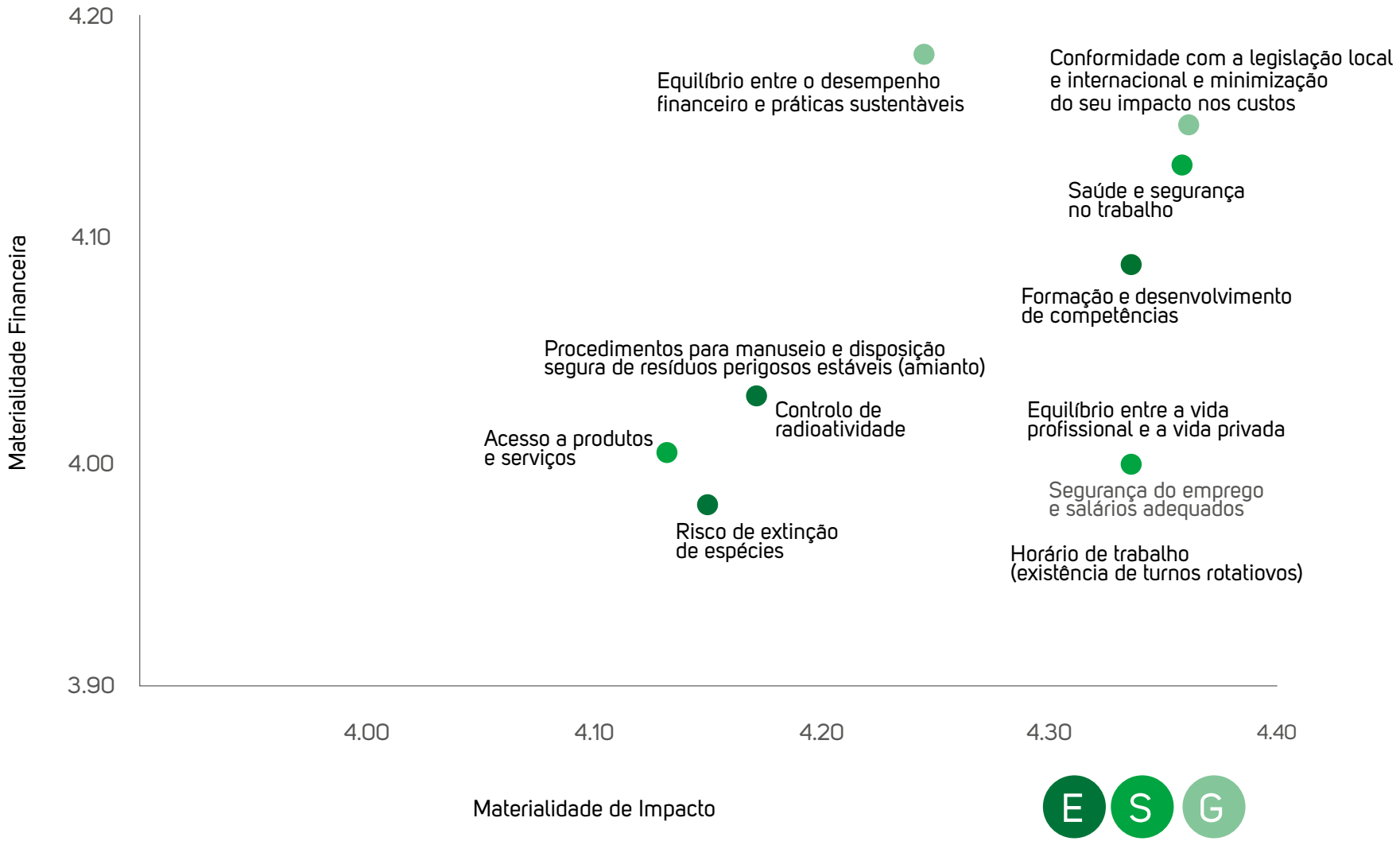
3.2. MATERIALIDADE

No contexto das novas tendências de reporte, a definição dos tópicos materiais passa por duas perspetivas:

- Materialidade Financeira: Reflete o impacto que os temas têm sobre o desempenho económico da organização;
- Materialidade de Impacto: Avalia a relevância dos temas na medida em que as atividades da empresa afetam significativamente a sociedade e o meio ambiente.

A Comissão Europeia consolidou estas duas perspetivas no conceito de "Dupla Materialidade", o qual foi adotado pela MUSAMI em 2024. Este processo foi estruturado em etapas interligadas:

- Mapeamento dos grupos de interesse: identificação de todas as partes interessadas;
- Identificação das partes interessadas críticas: através de uma matriz de influência e interesse, é possível priorizar as partes que exercem maior influência, permitindo direcionar estrategicamente a comunicação e garantir que as suas necessidades sejam incorporadas na tomada de decisão. Ainda assim, a MUSAMI optou por contactar todos os grupos;
- Auscultação às partes interessadas: realização de um inquérito, fundamentado nas *European Sustainability Reporting Standard*s (ESRS), análise de *benchmark* do setor e ferramentas internas como a análise SWOT e a matriz de gestão de riscos e oportunidades, para identificar os tópicos potencialmente relevantes;
- Identificação dos temas materiais: definidos como aqueles que, tanto "de dentro para fora" (impactos gerados pela MUSAMI) quanto "de fora para dentro" (impactos externos sobre o desempenho financeiro), apresentam impacto muito alto ou alto na organização;
- Construção da matriz de dupla materialidade: com um total de 186 participantes, a MUSAMI deu primazia aos temas que alcançaram pontuações iguais ou superiores a 4, orientando as prioridades de reporte e ação.


4.20
4.10
4.00
3.90
Materialidade Financeira
4.00
4.10
4.20
4.30
4.40
Materialidade de Impacto
Equilíbrio entre o desempenho financeiro e práticas sustentáveis
Conformidade com a legislação local e internacional e minimização do seu impacto nos custos
Saúde e segurança no trabalho
Formação e desenvolvimento de competências
Procedimentos para manuseio e disposição segura de resíduos perigosos estáveis (amianto)
Controlo de radioatividade
Acesso a produtos e serviços
Equilíbrio entre a vida profissional e a vida privada
Segurança do emprego e salários adequados
Risco de extinção de espécies
Horário de trabalho (existência de turnos rotativos)
E
S
G

Assim, podemos dizer que são tópicos materialmente relevantes da empresa os seguintes:

TÓPICOS	SUBTÓPICOS	ODS
Substâncias que suscitam preocupação	> Controlo de radioatividade	
Impacto no estado das espécies e ecossistemas	> Risco de extinção de espécies	
Gestão de resíduos	> Procedimentos para manuseio e disposição segura de resíduos perigosos estáveis (amianto)	
Condições de trabalho	> Segurança do emprego e salários adequados	
	> Horários de trabalho (existência de turnos rotativos)	
	> Equilíbrio entre vida profissional e a vida privada	
	> Saúde e segurança no trabalho	
Igualdade de tratamento e de oportunidades para todos	> Formação e desenvolvimento de competências	
Inclusão social dos consumidores e/ou utilizadores finais	> Acesso a produtos e serviços	

TÓPICOS	SUBTÓPICOS	ODS
Práticas de controlo e gestão	› Conformidade com a legislação local e internacional e minimização do seu impacto nos custos	
	› Equilíbrio entre o desempenho financeiro e práticas sustentáveis	

3.3. DESEMPENHO ORGANIZACIONAL

O sistema de gestão da MUSAMI assenta em quatro pilares que são o foco de toda a atividade da MUSAMI, sendo estes:

1. Sustentabilidade económica e financeira;
2. Melhoria contínua da qualidade de serviço de acordo com a lei, do conhecimento científico e tecnológico e da qualidade percecionada pelo utente;
3. Assegurar a confluência de capacidades internas e externas no sentido de obter o cumprimento das obrigações legais e regulamentares ou contratuais inerentes à atividade;
4. Garantir que a melhoria das prestações da MUSAMI se baseia no crescimento das competências internas e na permanente busca de melhores soluções para os problemas, assente num sistema de monitorização que espelhe o resultado das ações desenvolvidas.

Neste sentido, a MUSAMI mantém um conjunto de indicadores que permite monitorizar os processos que contribuem para o sucesso dos seus objetivos.

Na tabela seguinte, é possível verificar o resultado de cada indicador, com a respetiva associação aos eixos ESG e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):

OBJETIVO ESTRATÉGICO		INDICADORES	INDICADOR DE DESEMPENHO AMBIENTAL	ESG	ODS	RESULTADO
Perspetiva Financeira	Pilar 1	Quantificar o consumo específico de energia (**AA4**)	✔	E		
		Garantir a melhoria do índice de compactação resíduos em aterro		E		
		Acompanhar os Custos produção Total - CT		G	-	-
		Garantir o controlo do consumo específico de água - CT	✔	E		
		Garantir o controlo do Consumo específico de água - CTM	✔	E		
		Garantir o controlo do Consumo específico de água - CTB	✔	E		-
		Garantir o controlo do consumo específico de água	✔	E		
		Resultado relativo ao exercício		G	-	
		Prazo médio de recebimentos		G	-	
		Débitos de cobrança duvidosa		G	-	

OBJETIVO ESTRATÉGICO		INDICADORES	INDICADOR DE DESEMPENHO AMBIENTAL	ESG	ODS	RESULTADO
Perspetiva Cliente/ Utente	Pilar 2	Manter o nível de Satisfação cliente		G	-	
		Garantir a emissão de autorizações emitidas		G	-	
		Diminuir o número de Reclamações SO-MUSAMI		G	-	
		Aumentar a venda de SO-MUSAMI - Granel		G	-	
		Aumentar a venda de SO-MUSAMI - Sacas 40L		G	-	
		Aumentar a venda de SO-MUSAMI - Sacas 7L		G	-	
		Aumentar a quantidade de composto crivado		G	-	
		Diminuir o número de Erros de pesagem		G	-	
Perspetiva interna	Pilar 3	Prazo médio Pagamento		G	-	
		Diminuir a Taxa de Valorizáveis no Refugo Indiferenciado- CT Linha amarelo (Rolantes e Leves)	✔	E	12	-
		Diminuir a Taxa de Valorizáveis no Refugo Seletiva - CT	✔	E		
		Diminuir a Taxa de Valorizáveis no Refugo de Vidro	✔	E		-
		Aumentar o Desvio de matéria orgânica de aterro (**AA9 + AA10**)	✔	E	11 12	
		Aumentar a preparação para reutilização e reciclagem	✔	E		
		Aumentar a Capitação Resíduos Valorizados	✔	E		
		Acompanhar a Evolução do Azoto total (N) médio - Efluente	✔	E		
		Acompanhar a Evolução do CBO5 médio - Efluente	✔	E	3 6	
		Acompanhar a Evolução do CQO médio - Efluente	✔	E		
		Garantir a recuperação de embalagens do CTM de acordo com o projeto (**AA11**)	✔	E		
		Garantir a recuperação de metal ferroso/ não ferroso do CTM (**AA11**)	✔	E		
		Garantir a recuperação de orgânicos do CTM de acordo com o projeto (**AA11**)	✔	E	11 12	
		Garantir a valorização de biorresíduos provenientes da recolha seletiva municipal e do TM – CTB (**AA11**)	✔	E		-
		Melhorar a produtividade total seletiva amarelo - CT			-	
		Melhorar a produtividade total seletiva azul - CT			-	
		Melhorar a Produtividade total indiferenciado - CT			-	

OBJETIVO ESTRATÉGICO		INDICADORES	INDICADOR DE DESEMPENHO AMBIENTAL	ESG	ODS	RESULTADO
Perspetiva interna	Pilar 3	Garantir o apoio técnico dentro dos prazos estabelecidos, de acordo com o grau de urgência (grau de urgência baixa)			-	
		Garantir o apoio técnico dentro dos prazos estabelecidos, de acordo com o grau de urgência (grau de urgência normal)			-	
		Garantir o apoio técnico dentro dos prazos estabelecidos, de acordo com o grau de urgência (grau de urgência alta)			-	
		Garantir o apoio técnico dentro dos prazos estabelecidos, de acordo com o grau de urgência (grau de urgência obriga a paragem de atividade)			-	
		Garantir a manutenção e atualizações periódicas dos equipamentos informáticos, de acordo com os planos de manutenção para cada tipo de equipamento (planos de manutenção disponíveis na plataforma de GMIE - Infraspeak)			-	
		Garantir a segurança informática dos equipamentos, dados e plataformas da empresa		G	-	-
		Sensibilizar os trabalhadores que utilizam diariamente os equipamentos e plataformas informáticas, no âmbito da cibersegurança		G	-	
		Manter ou melhorar o nível de qualificação de fornecedores		G	12	
		Diminuir o número de lotes com diferença de peso na retoma			-	
		Garantir o acompanhamento do Stock de REEE (**AA1**)	✔	E	-	
		Quantificar o Biogás consumido (**AA3**)	✔	E	12	
		Garantir o acompanhamento do Lixiviado Produzido (**AA2**)	✔	E		-
		Garantir a realização das consultas de MT aos trabalhadores		S	3	
		Garantir a realização dos Exames complementares de diagnóstico aos trabalhadores		S		
		Garantir as visitas de MT		S		
		Garantir a correção de situações não conformes em sede de controlo operacional		ES	8 12	
		Garantir a informação dos trabalhadores em matérias de SST		S	8	
		Garantir que todas as pessoas estão preparadas para responder a emergência		S		
		Garantir a realização reuniões da equipa de gestão da segurança e participação de trabalhadores		S		

OBJETIVO ESTRATÉGICO		INDICADORES	INDICADOR DE DESEMPENHO AMBIENTAL	ESG	ODS	RESULTADO
Perspetiva interna	Pilar 3	Garantir a realização reuniões da equipa de gestão de energia		E		
		Garantir as visitas operacionais		E		
		Manter o nível de satisfação dos colaboradores		S		
		Quantificar o Consumo específico de energia no tratamento de lixiviados (**AA4**)	✔	E	-	
		Quantificar o Consumo específico de eletricidade no CT (linha do amarelo) (**AA4**)	✔	E		
		Quantificar o Consumo específico de gasóleo na deposição de resíduos em aterro (**AA7**)	✔	E		
		Quantificar o Consumo específico de eletricidade no CTB (**AA4**)	✔	E		-
		Garantir o correto encaminhamento das águas residuais	✔	E		
		Garantir a participação nas reuniões de obra		ES		
		Implementar ações que advêm da consulta e participação dos trabalhadores em matérias de SST		S		
		Produção de energia elétrica pelo moto-gerador	✔	EG		

OBJETIVO ESTRATÉGICO		INDICADORES	INDICADOR DE DESEMPENHO AMBIENTAL	ESG	ODS	RESULTADO
Perspetiva Inovação e aprendizagem	Pilar 4	Diminuir o número não conformidades documentais em auditorias internas		G	-	
		Diminuir o número não conformidades em auditorias externas		G	-	
		Promoção de formação Interna		S		
		Sensibilizar as partes interessadas sobre a importância da correta separação de resíduos		E		
		Promover sensibilização/formação às partes interessadas sobre a correta separação de resíduos		E		
		Promover sensibilização porta-a-porta à população para a correta separação de resíduos orgânicos alimentares		E		
		Manter a atualização dos colaboradores relativamente às principais ações desenvolvidas pela MUSAMI nas várias áreas		G		
		Manter a atualização das partes interessadas da MUSAMI através de comunicação dirigida e site		G		
		Manter a atualização das partes interessadas da MUSAMI através do site		G		
		Manter a atualização das partes interessadas da MUSAMI através das redes sociais		G		
		Manter a atualização das partes interessadas acerca dos dados de produção, gestão e tratamento de resíduos urbanos		G		

LEGENDA: OBJETIVO ATINGIDO COM SUCESSO; OBJETIVO NÃO ATINGIDO; - MONITORIZAR AO LONGO DO ANO

Sendo a MUSAMI subscritora da Cartilha de Sustentabilidade dos Açores, foram assumidos determinados compromissos no que diz respeito aos "Objetivos de Desenvolvimento Sustentável" (ODS):

	INDICADORES	ESG	ODS	RESULTADO
Contribuição para os ODS	Garantir o acompanhamento da doação do leite	S		
	Garantir o acompanhamento da doação de hortícolas	S		
	Garantir o acompanhamento da produção de SO-MUSAMI	E		-
	Garantir o acompanhamento da produção de SO-MUSAMI	E		
	Manter o nº de ações de sensibilização relativas à prevenção e o tratamento do abuso de substâncias incluindo o abuso de drogas ou uso nocivo do álcool	S		
	Garantir que todos os trabalhadores efetivos têm seguro de saúde	S		
	Manter a atualização do inventário de produtos químicos	S		-
	Garantir o correto encaminhamento de resíduos químicos	E		
	Promover ações de sensibilização antitabágicas	S		
	Colaborar em projetos de estágio	S		-
	Promover o equilíbrio de género	S		-
	Promover o equilíbrio de género aquando das nomeações	S		-
	Garantir a igualdade de remunerações por função/género	S		
	Garantir a utilização de água de osmose nas limpezas industriais	E		-
	Garantir a eficiência da aquisição de equipamentos	E		
	Garantir a informação das partes interessadas	G		
	Garantir a informação das partes interessadas	G		
	Garantir a informação das partes interessadas	G		-
	Garantir a realização de custo benefício e avaliação ambiental dos investimentos relevantes e estruturantes	EG		
	Diminuir o consumo de Papel	E		

LEGENDA: OBJETIVO ATINGIDO COM SUCESSO; OBJETIVO NÃO ATINGIDO; - MONITORIZAR AO LONGO DO ANO

3.3.1. AMBIENTE

A MUSAMI tem vindo a implementar uma série de medidas a nível ambiental, para reduzir a pegada ecológica e promover a economia circular, destacando-se:

- **Triagem Seletiva:** a realização de triagem de resíduos em três instalações (centro de triagem, centro de tratamento mecânico e centro de tratamento biológico) permitiu, em 2024, alcançar uma taxa de reciclagem de 38% dos resíduos recolhidos, demonstrando um compromisso com a redução do volume de resíduos enviados para aterro;
- **Valorização Energética:** através do aproveitamento do biogás, a MUSAMI conseguiu produzir 1 409 315 kWh de energia;
- **Eficiência no Consumo de Recursos:** foram realizadas formações internas sobre o "Sistema de Gestão de Energia", envolvendo 128 trabalhadores. Neste campo, há também uma aposta na introdução de veículos elétricos, sendo que a frota conta já com duas viaturas e sete equipamentos, contribuindo para a otimização do consumo energético e a redução das emissões;
- **Sensibilização Ambiental:** diversas ações, eventos e visitas, detalhados no capítulo 5. Comunicação e Imagem, contribuíram para aumentar a educação ambiental, incluindo a formação interna em "gestão de resíduos valorizáveis, indiferenciados e biorresíduos", que contou com a participação de 91 trabalhadores;
- **Gestão de Emissões e Controlo da Contaminação:** em 2024, realizou-se a quantificação das emissões e remoções de GEE referente ao período de 2023, conforme o ponto 2.4. Gestão do Risco e que tem como finalidade o cálculo da pegada de carbono da MUSAMI. Além disso, foi efetuado o tratamento de 20 089 m³ de águas lixiviantes, por processo de osmose inversa, e respetivo encaminhamento para o coletor municipal, garantindo a minimização do impacto ambiental;
- **Aproveitamento dos Resíduos Verdes:** é produzido um substrato orgânico 100% proveniente de resíduos verdes e com certificação KIWA SATIVA para a agricultura biológica (renovada anualmente), atestando a conformidade dos processos e a qualidade do produto.

3.3.2. SOCIAL

A dimensão social é reforçada através do seu compromisso com as pessoas e com a comunidade, tendo sido implementadas as seguintes ações:

- **Desenvolvimento Profissional:** a empresa mantém um sistema de progressão na carreira, baseado em uma tabela remuneratória única, progredindo na mesma de acordo com o sistema de avaliação de desempenho. Além desta progressão, ainda é possível beneficiar de dias adicionais de férias. Existe, ainda, um plano de formação anual, que permite aos trabalhadores sugerir áreas de interesse. A **MUSAMI** iniciou em 2024 a certificação das suas formações internas através da plataforma SIGO;
- **Saúde e Bem-Estar:** a **MUSAMI** dispõe de um serviço de medicina interna, que proporciona acesso regular a exames e consultas, além de oferecer seguro de saúde, garantindo o cuidado integral dos trabalhadores;
- **Igualdade e Inclusão:** foi implementado um plano para a igualdade e não discriminação, que inclui a integração de pessoas com deficiência, tendo o mesmo sido reforçado pela realização da formação interna "plano para a igualdade e não discriminação" a 121 trabalhadores;
- **Criação de Emprego:** em 2024, a **MUSAMI** criou 72 postos de trabalho, contribuindo para o desenvolvimento económico da comunidade e ampliando a capacidade operacional da empresa. À data do relato, as admissões ainda não estão totalmente concluídas;
- **Responsabilidade Social**: a empresa promove ações de responsabilidade social, como a doação de leite e produtos hortofrutícolas, totalizando 8 640 litros e 1 300 Kg, respetivamente, e a doação de 100 toneladas de substrato orgânico ao projeto de inserção solidária "BIOKairós – Agricultura em Modo de Produção Biológica", da Kairós –Cooperativa de Incubação de Iniciativas de Economia Solidária;
- **Saúde e Segurança no Trabalho:** foi realizada a verificação de equipamentos de trabalho, documentada internamente, e promovidas formações internas no âmbito da saúde e segurança no trabalho a todos os trabalhadores. Além disso, foram efetuados dois inquéritos e 15 reuniões de participação com o objetivo de auscultar os trabalhadores e melhorar o desempenho nestas matérias. Das reuniões de participação, resultaram 20 sugestões de melhoria;
- **Satisfação dos trabalhadores:** é realizado um inquérito anual para apurar a satisfação dos trabalhadores. No ano 2024, a taxa de resposta foi de cerca de 98%, com um nível de satisfação global de aproximadamente 70%. As sugestões efetuadas são abertas em plataforma interna, para avaliação pela Direção;
- **Satisfação dos clientes:** é realizado um inquérito anual para apuramento da satisfação dos clientes. No ano 2024, a taxa de resposta foi de cerca de 19% com um nível de satisfação global acima de 78%. As sugestões são igualmente abertas em plataforma interna, para avaliação pela Direção.
- **Satisfações de fornecedores:** à semelhança dos clientes, foi realizado um inquérito a 265 fornecedores, com uma taxa de resposta de 18% e um nível médio de satisfação de 89%.

3.3.3. GOVERNANÇA

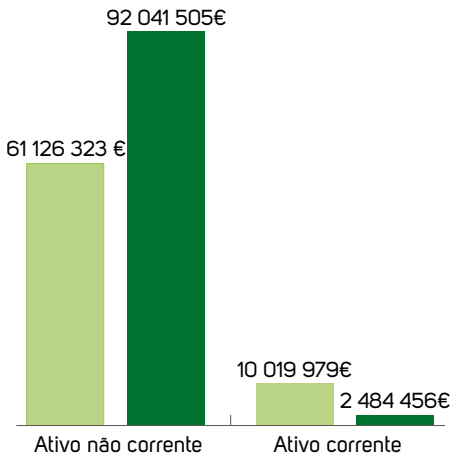
A gestão da **MUSAMI** é orientada pela transparência, integridade e conformidade legal, sendo reforçada por um conjunto de práticas e instrumentos:

- **Código de Conduta e Ética:** neste código, são definidos padrões de conduta que promovem um ambiente íntegro e respeitoso, independentemente do cargo ou categoria do trabalhador;
- Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas: com formação interna a 64 trabalhadores em 2024, este plano foca os riscos de corrupção e infrações relevantes, com acompanhamento anual baseado em análises e ações específicas;
- **Canal de Denúncias:** disponibilizado a trabalhadores e terceiros, este canal assegura a apresentação e tramitação de denúncias com total confidencialidade, não tendo sido registadas ocorrências em 2024;
- **Ecogestor:** é uma ferramenta de apoio utilizada para assegurar o cumprimento da legislação, reforçando o compromisso da empresa;
- **Parcerias Estratégicas:** a **MUSAMI** participa ativamente de associações, como a GRACE, A.E.S.A., ESGRA e ISWA, e é subscritora da Cartilha de Sustentabilidade dos Açores, contribuindo para o alinhamento das práticas sustentáveis com as melhores referências do setor;
- **Controlo Interno e Auditorias:** são realizadas auditorias internas e externas regularmente, assegurando a transparência dos processos e otimizando o uso dos recursos;
- **Reconhecimentos e Projetos Estratégicos:** em 2024, a **MUSAMI** foi certificada pela Scoring como uma das top 5% melhores PME de Portugal, com base na análise dos principais rácios económico-financeiros. Igualmente, o "Ecoparque – Sistema Integrado de Tratamento, Valorização e Destino Final dos Resíduos Sólidos Urbanos da ilha de São Miguel", foi reconhecido como Projeto de Interesse Regional, com validade até 30 de abril de 2027. Este projeto de investimento apresenta um impacto positivo ao nível da produção de bens e serviços, introduzindo processos produtivos inovadores tanto a nível empresarial quanto regional, bem como permitindo a criação de postos de trabalho;
- **Parcerias Académicas e Inovação:** o substrato SO-MUSAMI tem sido objeto de diversos estudos. Em 2024, fez parte de um projeto de doutoramento na Universidade dos Açores, sendo ainda avaliado pela sua produtividade agrícola no milho, pelo Serviço de Desenvolvimento Agrário de São Miguel, demonstrando a relevância e o impacto inovador dessas iniciativas;
- **Cibersegurança:** a empresa reforçou a proteção digital com a implementação de uma ferramenta de deteção de ameaças no correio eletrónico. Além disso, foram divulgados cartazes para sensibilizar os trabalhadores sobre boas práticas de segurança. Como parte deste esforço, 37 trabalhadores participaram na formação "Cidadão Ciberseguro", promovendo uma cultura organizacional mais resiliente contra ciberameaças.

4. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

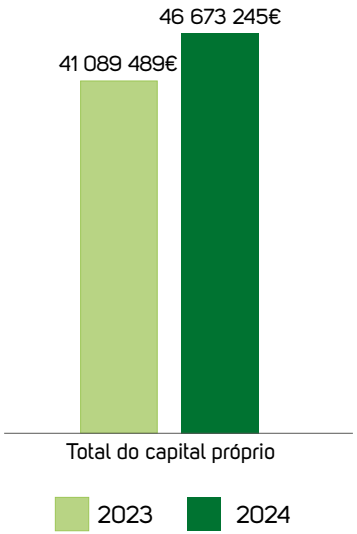
ATIVO

94 525 961€



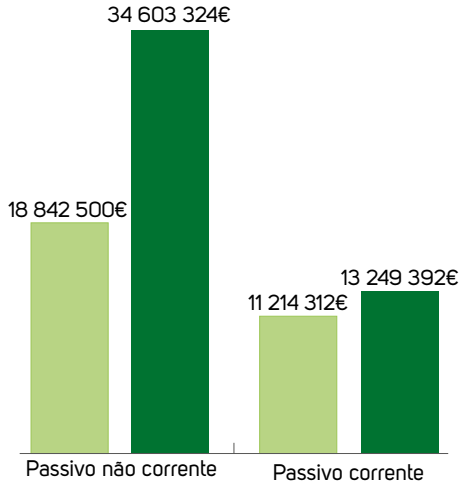
CAPITAL PRÓPRIO

46 673 245€



PASSIVO

47 852 716€



A evolução da posição financeira da **MUSAMI** em 2024 é marcada por investimentos significativos, o que explica tanto o crescimento expressivo do ativo não corrente – de 61.1 milhões de euros em 2023 para 92.0 milhões de euros em 2024 – quanto o aumento do passivo não corrente, que praticamente duplicou no mesmo período (de 18.8 milhões para 34.6 milhões de euros). Esta estratégia de financiamento resultou numa diminuição relativa dos capitais próprios, apesar de estes continuarem em patamares sólidos, na ordem dos 46.7 milhões de euros, dos quais 8.7 milhões de euros correspondem ao Capital Social e 36.0 milhões de euros, ao subsídio ao investimento do projeto cofinanciado pelo POSEUR - "Sistema Integrado de Resíduos da Ilha de São Miguel".

Paralelamente, a contratação pública, realizada por meio de uma plataforma eletrónica, tem contribuído para ganhos de eficiência e transparência, permitindo uma melhor alocação dos recursos financeiros e gerando uma poupança no ato de contratação.

Embora o endividamento seja agora maior, reflexo direto da expansão da atividade e da modernização dos processos, a **MUSAMI** preserva níveis de solvabilidade e autonomia financeira globalmente positivos, bem como prazos de pagamento e recebimento equilibrados face ao setor.

Este contexto financeiro, marcado pela expansão do ativo e pela necessidade de financiamento externo, será aprofundado nos próximos pontos, que abordarão em detalhe as dinâmicas de investimento, resultados e endividamento.

4.1. INVESTIMENTO

Em 2024, o investimento totalizou aproximadamente 32.7 milhões de euros, com destaque para os seguintes projetos:

- Central de Valorização Energética de Resíduos (CVE) – atualmente em fase de construção, com conclusão prevista para o próximo ano;
- Aterro de cinzas e escórias – a receção provisória da obra ocorreu em 25 de novembro de 2024. Estas células serão destinadas à receção dos resíduos resultantes da queima na CVE;
- Centro de Tratamento Biológico (CTB) – a receção provisória da obra foi realizada em 19 de dezembro de 2024, com algumas condicionantes que visam a melhoria desta instalação;
- Centro de Tratamento Mecânico (CTM) – revisão de preços definitiva;
- Ligação entre duas células de aterro do Ecoparque II – a receção provisória da obra ocorreu em 14 de fevereiro de 2024;
- Rede de adução de biogás – a receção provisória da obra foi efetuada em 25 de outubro de 2024 e tem como finalidade conectar, por pipeline, o CTB ao grupo motogerador, passando pelas células de aterro do Ecoparque II;
- Sistema de pórticos para deteção de radioatividade em veículos de recolha;
- Reparação profunda de um triturador Willibald.

I. EMPREITADAS EM CURSO

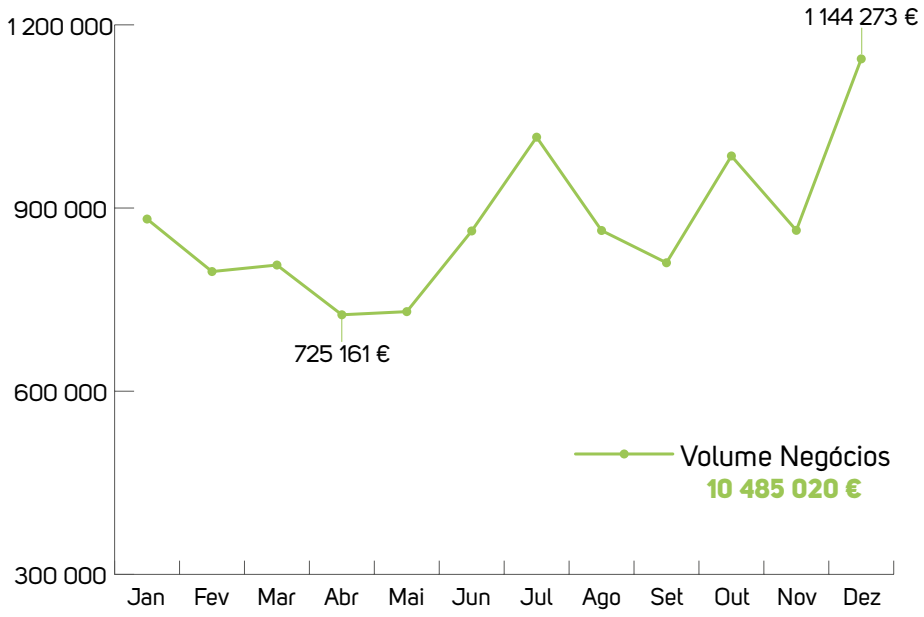
Em 31 de dezembro de 2024, a única empreitada a decorrer é a construção da Central de Valorização Energética de Resíduos.

4.2. RENDIMENTOS E GASTOS

I. VOLUME DE NEGÓCIOS

Ao longo de 2024, o volume de negócios mensal registou o seu valor máximo em dezembro, atingindo 1 144 273 euros, enquanto o valor mínimo foi observado em abril, com 725 161 euros.

Em comparação com o período homólogo, em que o volume de negócios foi de 8 630 044 euros, registou-se um crescimento de 21% em 2024, totalizando 10 485 020 euros. Este aumento deve-se, principalmente, ao reajuste da tarifa de resíduos (gestão de indiferenciados) e das contrapartidas financeiras no âmbito da gestão dos resíduos de embalagens.



A análise das vendas e prestações de serviços por centro de negócio revela que 37% da receita da MUSAMI provém da gestão dos resíduos indiferenciados, enviados diretamente para aterro ou direcionados para o tratamento mecânico. Esta percentagem regista uma redução de 3 p.p. face ao ano anterior, reflexo do aumento da receita nas demais áreas de atuação.

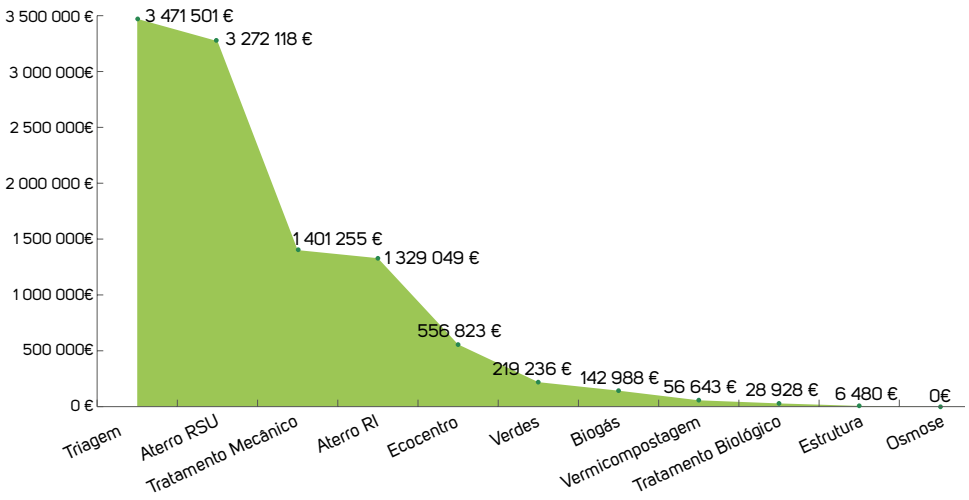
No que respeita à recolha de resíduos urbanos, desde julho de 2023, este serviço passou a incluir a recolha de resíduos indiferenciados no município de Ponta Delgada. Adicionalmente, em novembro do mesmo ano, teve início a recolha seletiva de resíduos orgânicos. Estas situações levaram a uma variação positiva de 38% (682 mil euros) na receita desta área de negócio.

O aumento do volume de resíduos de embalagens e a atualização da respetiva tarifa resultaram num acréscimo de 23% (mais 622 mil euros) na receita associada ao seu tratamento. Já o incremento na valorização de outros resíduos esteve fortemente relacionado com o tratamento de resíduos de madeira.

A rubrica de outras receitas inclui a venda de energia proveniente do biogás e outras com pouca expressão de valor.

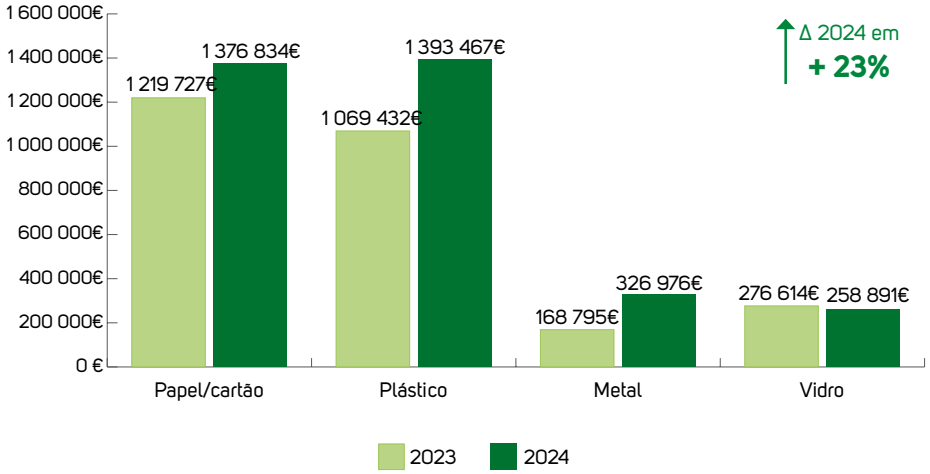
EUROS	2023	2024	VAR. (%)
Gestão de indiferenciado	3 473 576	3 869 606	11%
Recolha RU (indiferenciados e seletivos)	1 784 136	2 466 411	38%
Valorização de embalagem	2 734 569	3 356 168	23%
Valorização de outros resíduos	495 564	643 366	30%
Outras Receitas	142 200	149 468	5%
Total	**8 630 044**	**10 485 020**	**21%**

Em 2024, a triagem (recolha e tratamento de resíduos seletivos) consolidou-se como a principal área de negócio, representando 33% do rédito total. Segue-se a componente de aterro (recolha e tratamento de resíduos sólidos urbanos) com 31%, refletindo uma diminuição de 6 p.p. face a 2023. Esta redução deve-se ao aumento da quantidade de resíduos indiferenciados sujeitos a tratamento prévio no CTM, reduzindo o volume encaminhado diretamente para aterro.



Dentro da valorização de resíduos, a receita obtida com a valorização de resíduos de embalagem totalizou 3 356 168 euros em 2024, sendo os plásticos a fração com maior representatividade, correspondendo a 42% do total.

Já na valorização de outros resíduos, os materiais com maior expressão financeira foram a madeira e os resíduos verdes, que, em conjunto, representaram mais de 50% da receita total desta categoria. As restantes frações valorizadas incluem, em menor escala, composto, resíduos orgânicos, REEE's, sucatas, paletes, papel extraurbano e plástico não embalagem.



II. OUTROS RENDIMENTOS

Em 2024, os rendimentos totalizaram 12 220 594 euros, onde o volume de negócios, já abordado anteriormente, e a rubrica "outros rendimentos e ganhos" constituem praticamente 100% deste montante. Esta última rubrica está intimamente associada à imputação do subsídio ao investimento do POSEUR, tendo sido reconhecido o valor de 1 636 903 euros em rendimentos do exercício, referente ao investimento concluído, conforme as depreciações praticadas durante o ano.

RESULTADOS	2023	2024
Vendas e serviços prestados	8 630 044 €	10 485 020 €
Variação da produção	52 118 €	40 419 €
Subsídios à exploração	300 €	- €
Reversões perdas por imparidade	58 161 €	187 €
Reversões provisões	196 572 €	- €
Aumentos/reduções de justo valor	578 €	1 295 €
Outros rendimentos e ganhos	1 279 916 €	1 693 672 €
TOTAL	**10 217 689 €**	**12 220 594 €**

III. ESTRUTURA DE GASTOS

A estrutura de gastos da MUSAMI totalizou 11 774 284 euros em 2024, o que corresponde a um aumento de 23% face a 2023, conforme detalhado no quadro abaixo.

EUROS	2023	2024	VAR.(%)
CMVMC	52 054	14 542	-72%
FSE	4 016 780	4 803 337	20%
Gastos com pessoal	3 343 625	3 729 332	12%
Amortizações	1 265 362	1 771 273	40%
Perdas por imparidade	1 569	1 073	-32%
Provisões/ Ajustamentos	475 250	600 000	26%
Outros gastos e perdas	311 966	71 278	-77%
Gastos e perdas de financiamento	128 463	783 449	510%
Total	**9 595 069**	**11 774 284**	**23%**

Em valor absoluto, o maior acréscimo registou-se na rubrica de fornecimentos e serviços externos, com um aumento de quase 787 mil euros, essencialmente relacionado com os subcontratos em vigor.

Além disso, verificou-se um crescimento nas despesas com o pessoal, depreciações e amortizações e gastos com financiamento. Estes aumentos devem-se, respetivamente, à atualização das bases remuneratórias, aos elevados investimentos realizados e à utilização de financiamento para suportar estes investimentos.

O valor registado em provisões/ajustamentos reforça a provisão para a selagem da célula II do Ecoparque II e união das células, prevendo-se um custo estimado de 2 milhões de euros, a incorrer até ao final de 2027.

4.3. TESOURARIA

I. RECEBIMENTO DE CLIENTES

No final de 2024, a dívida de clientes atingiu 895 647 euros, registando uma redução de 29% face a 2023. Este decréscimo traduz os esforços de cobrança realizados durante o ano, apesar da persistência de algumas discordâncias com penalidades contratuais. O prazo médio de recebimentos diminuiu para 27 dias, refletindo uma maior eficiência na gestão de tesouraria.

A dívida do grupo de clientes "retomadores" representa cerca de 56%, mas menos de 1% encontra-se vencido, evidenciando um cumprimento generalizado dos prazos de pagamento. O mesmo cenário verifica-se no grupo "municípios". No total, os valores vencidos representam apenas 10% da dívida total.

EUROS	2023	2024	VAR. €	VAR. (%)
Valor de clientes por receber	**1 255 822**	**895 647**	**-360 175**	**-29%**
Dívida Municípios	124 882	231 070	106 187	85%
Vencido	17 690	0	-17 690	-100%
Dívida Particular	13 468	8 838	-4 630	-34%
Vencido	7 655	8 205	550	7%
Dívida Empresas	628 705	158 236	-470 469	-75%
Vencido	571 383	82 975	-488 409	-85%
Dívida de Retomadores	488 767	497 503	8 736	2%
Vencido	31 626	2 003	-29 623	-94%
Clientes Cobrança duvidosa	20 794	22 187	1 394	7%

No âmbito dos esforços de cobrança, que ascenderam a 2.7 milhões de euros, a MUSAMI conseguiu recuperar 2.6 milhões de euros, atingindo uma taxa de sucesso de 96%.

II. PAGAMENTO A FORNECEDORES

Em 2024, o prazo médio de pagamentos fixou-se em 61 dias, alinhando-se com os procedimentos concursais que, na sua maioria, estipulam prazos de 60 dias. Apesar dos elevados investimentos realizados, a empresa manteve uma gestão financeira rigorosa, assegurando que os pagamentos são efetuados dentro do prazo de vencimento. As únicas exceções ocorrem em situações de discordância com terceiros, onde os valores podem ser temporariamente retidos até à sua resolução.

III. FINANCIAMENTOS

A empresa contratou financiamentos de médio e longo prazo para financiar uma parte do projeto "Sistema Integrado de Gestão de Resíduos da Ilha de São Miguel", não coberta pelo Fundo Comunitário POSEUR. O primeiro financiamento, no valor de 11 000 000.00€, tem um prazo de 144 meses e inclui um período de carência de capital remanescente de 2 anos, com o início das amortizações em 2027, em prestações trimestrais.

O segundo financiamento, no âmbito da Operação Portugal 2020, no valor de 14 263 069.00€, tem um prazo de 180 meses e contempla um período de carência de capital de 3 anos, com as amortizações a iniciarem-se em 2028, em prestações semestrais.

Além dos financiamentos de médio e longo prazo, a MUSAMI contratou financiamentos de curto prazo para suprir necessidades de tesouraria. O financiamento de curto prazo no valor de 3 000 000.00€ será liquidado até abril de 2025. Além disso, a empresa dispõe de um descoberto bancário até junho de 2025, garantindo maior flexibilidade financeira.

4.4. RESULTADOS

O Resultado Líquido da MUSAMI atingiu 300 255 euros em 2024, uma redução de 47% face ao ano anterior. Em contrapartida, a performance operacional da empresa apresentou uma evolução positiva, com um incremento de 985 mil euros no resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA). Contudo, esse desempenho foi parcialmente contrabalançado pelo aumento significativo dos gastos com depreciação e juros de financiamentos, o que resultou em um resultado antes de impostos (EBT) inferior ao do ano anterior em 176 mil euros. Esta dinâmica evidencia que, embora a eficiência operacional tenha melhorado, os encargos financeiros e a perda de valor dos ativos influenciaram negativamente o resultado.

EUROS	2023	2024	VAR. (%)	
Resultado Operacional	751 083	1 229 759	▲	64%
Resultado Antes de Impostos	622 620	446 310	▼	-28%
Resultado Líquido	567 803	300 255	▼	-47%

5. COMUNICAÇÃO E IMAGEM

O plano de comunicação da MUSAMI para o triénio de 2022 a 2024 teve como principal pretensão contribuir para o aumento da recolha seletiva de resíduos e o crescimento da literacia ambiental, abrangendo um público-alvo cada vez maior, com vista a uma crescente aproximação dos resultados da empresa em relação às exigências e metas europeias.

Em 2024, verificaram-se números interessantes no que respeita à procura de visitas ao Ecoparque, bem como pedidos de ações de sensibilização e formações por parte da comunidade escolar, outras entidades e também empresas. Os números evidenciam este sucesso:

- 76 visitas ao Ecoparque, com um total de 2 156 visitantes;
- 31 ações de sensibilização em escolas, abrangendo 2 537 alunos de 161 turmas;
- 24 sessões de formação e sensibilização para empresas e instituições, alcançando 417 pessoas de 12 entidades.

Para ampliar o alcance destas iniciativas, a MUSAMI promoveu os serviços de formação, sensibilização ambiental e visitas ao Ecoparque através das redes sociais e meios de comunicação social.

No primeiro trimestre do ano, ficou concluída a campanha de comunicação referente à separação e recolha porta-a-porta dos resíduos orgânicos, nomeadamente, nos Municípios de Vila Franca do Campo, Ribeira Grande e Lagoa, incluindo ações de sensibilização e distribuição de folhetos porta-a-porta.

Com o crescimento da empresa, notou-se também um incremento das necessidades de contratação. Neste sentido, foram divulgadas diversas ofertas de emprego nas redes sociais da MUSAMI.

Além das ações contínuas, destacam-se eventos e projetos específicos:

- Presença na Feira da Segurança Infantil, promovida pela esquadra da PSP da Ribeira Grande, realizada na Escola Gaspar Frutuoso – EBI Ribeira Grande, entre 12 e 15 de março, alcançando 624 alunos;
- Presença na Feira de Educação, Saúde e Segurança, na EBI de Rabo de Peixe, a 20 de março, tendo o foco recaído sobre as turmas do 5.º ano, sensibilizando-se 117 alunos;
- Participação na 7.ª edição da "Figueiras Cup (nos dias 14 e 15 de junho), uma competição futebolística direcionada a crianças com idades compreendidas entre os 8 e os 12 anos, promovida pelo Clube Desportivo de Santo António;
- Divulgação de relatórios referentes à incorporação de SO-MUSAMI na cultura do milho forrageiro;
- Divulgação do relatório síntese "Pegada de Carbono da MUSAMI – Quantificação de emissões e remoções de GEE", referente a 2023;
- Promoção da 16.ª Semana Europeia da Prevenção dos Resíduos (SEPR), entre 16 e 24 de novembro (em simultâneo, e inserida nesta, decorreu a 15.ª Semana dos Resíduos dos Açores, promovida pelo Governo Regional). No âmbito desta, realizaram-se oito visitas ao Ecoparque, bem como duas ações de sensibilização em escolas e, ainda, seis ações de formação, junto de funcionários de hotelaria e restauração;
- Colaboração com a Câmara Municipal de Lagoa, promovendo formações sobre a separação e recolha seletiva de resíduos orgânicos em todas as freguesias do concelho;

- Preparação e acompanhamento de visitas técnicas no Ecoparque, como parte do processo de certificação dos Açores como Destino Sustentável, pela *Earthcheck*;
- Formação interna ao nível da gestão de resíduos valorizáveis, indiferenciados e biorresíduos;
- Realização de formação em gestão de RSU e promoção da economia circular às equipas envolvidas na empreitada da Central de Valorização Energética.

Ao longo do ano, a MUSAMI mantém uma comunicação ativa e transparente, através de:

- Boletins internos, notas de imprensa e a revista Valorizar;
- Atualizações frequentes no site e redes sociais, promovendo boas práticas ambientais e informações relevantes para a comunidade.

Este plano de comunicação reflete o compromisso da MUSAMI com a educação ambiental, o envolvimento da comunidade e a melhoria contínua dos seus processos, alinhando-se com as exigências de um futuro mais sustentável.

6. I&D E INOVAÇÃO

A entrada em funcionamento do Centro de Tratamento Biológico representou um marco de inovação no tratamento de resíduos nos Açores. A tecnologia utilizada baseia-se em túneis de fermentação anaeróbia, permitindo um processo controlado de degradação da matéria orgânica, com captação de biogás de elevado potencial energético.

Paralelamente, a implementação de um projeto piloto de inteligência artificial no processo de triagem permitiu aprofundar o conhecimento sobre o potencial desta tecnologia em ambiente industrial e sobre o aperfeiçoamento das ferramentas para a correta identificação dos objetos. Com esta experiência, a MUSAMI está agora preparada para, em parceria com a SPV, avançar com a implementação de um sistema profissional de IA nas linhas de triagem.

Quanto ao acompanhamento dos ensaios de aplicação do SO-MUSAMI – produto criado a partir de resíduos verdes e de jardinagem de origem seletiva e certificado para o modo de produção biológica – os resultados continuam a ser positivos pelo quinto ano consecutivo. Demonstra-se que a produção de milho forrageiro sem fertilização química sobre o solo tratado com SO-MUSAMI tem um ganho de produção substancial e uma vantagem ambiental notável.

7. PERSPETIVAS PARA O FUTURO

O quadriénio 2025-2028 será um período de estabilização dos procedimentos e otimizações, após a conclusão do conjunto de infraestruturas de gestão de resíduos da ilha de São Miguel.

A evolução do desempenho nas metas de "Prevenção e Reciclagem de Resíduos" (PRR) e "Deposição de resíduos em aterro" (DRA) deverá ocorrer de forma acelerada, preparando o caminho para 2030, quando haverá uma contabilização.

A partir de 2027, a valorização orgânica apenas será contabilizada se proveniente da recolha seletiva, tornando essencial o aprofundamento rápido e eficaz deste tipo de recolha.

Com a garantia de um bom desempenho das infraestruturas em alta, todo o foco fica no desempenho da operação em baixa (a recolha e a colaboração dos residentes na ilha quer em termos pessoais quer em termos profissionais).

Neste período, serão definidos os termos e condições para a gestão do fluxo dos têxteis, um material com peso significativo que pode influenciar vários pontos percentuais no cumprimento da meta PRR.

Relativamente à meta DRA, não se preveem constrangimentos, pois o sistema integrado de gestão de resíduos na ilha conta com uma instalação de valorização energética (CVE) no fim da linha.

A recolha seletiva porta-a-porta deverá ser gradualmente implementada em toda a ilha, alinhando-se com as boas práticas já adotadas em diversos municípios. Outros fluxos de resíduos, ainda que menos expressivos em quantidade, também sofrerão ajustes para melhor eficiência.

Espera-se que o quadro legal continue a evoluir, motivado tanto por diretivas europeias como por regulamentações nacionais e regionais.

Outro fator determinante para as decisões estratégicas será o enquadramento ESG (ambiental, social e de governança), que tem por base um quadro legislativo ainda incompleto e uma taxonomia europeia que também aguarda desenvolvimentos ao longo dos próximos anos. O desempenho ESG terá um impacto significativo nas finanças, uma vez que será mais difícil obter financiamento em condições favoráveis sem uma classificação positiva nesta vertente.

APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido do exercício de 2024, no valor de 300 255 euros, tenha a seguinte aplicação:

EUROS	2024
Reserva Legal	126 454.00
Reservas livres	57 801.25
Aumento de capital	116 000.00
Resultados transitados	0.00
Total	**300 255.25**

Ribeira Grande, 24 de março de 2025

O Presidente do Conselho de Administração

Ricardo Manuel de Amaral Rodrigues

1º Vogal

Nelson António Rosa dos Santos

2º Vogal

António Miguel Borges Soares

ANEXO: DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

RUBRICAS	NOTAS	31 DEZ 2024	31 DEZ 2023
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	7	91 845 516.24	60 953 783.71
Activos intangíveis	8	174 291.62	140 773.69
Outros investimentos financeiros	9	21 696.67	31 765.35
		92 041 504.53	**61 126 322.75**
Activo corrente			
Inventários	10,28	68 322.35	14 986.29
Clientes	11	875 627.00	1 236 460.76
Estado e outros entes públicos	12	220 763.89	261 064.95
Outros créditos a receber	13	1 128 229.36	4 419 598.13
Diferimentos	14	10 504.42	14 495.54
Caixa e depósitos bancários	5,15	181 009.29	4 073 373.25
		2 484 456.31	**10 019 978.92**
TOTAL DO ACTIVO		**94 525 960.84**	**71 146 301.67**

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

RUBRICAS	NOTAS	31 DEZ 2024	31 DEZ 2023
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital subscrito	16	8 684 000.00	8 284 000.00
Reservas legais	17	215 916.00	187 524.92
Resultados transitados	18	1 436 696.54	1 397 284.67
Ajustamentos / Outras variações no CP	19	36 036 376.74	30 652 876.35
		46 372 989.28	40 521 685.94
Resultado líquido do período	37	300 255.25	567 802.95
Interesses minoritários			
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		**46 673 244.53**	**41 089 488.89**
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	20	3 100 000.00	2 500 000.00
Financiamentos obtidos	21	25 263 069.00	11 000 000.00
Passivos por impostos diferidos	19,22	41 811.24	39 353.94
Outras dívidas a pagar	23	6 198 443.66	5 303 146.44
		34 603 323.90	18 842 500.38
Passivo corrente			
Fornecedores	24	902 465.39	682 790.61
Estado e outros entes públicos	12	257 813.43	194 620.61
Financiamentos obtidos	21	3 000 000.00	
Outras dívidas a pagar	23	9 089 113.59	10 336 901.18
		13 249 392.41	11 214 312.40
TOTAL DO PASSIVO		**47 852 716.31**	**30 056 812.78**
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		**94 525 960.84**	**71 146 301.67**

O Contabilista Certificado

Ana Cunha

O Conselho de Administração

Ricardo Rodrigues

Nelson Santos

António Soares

Geramos valor para a natureza

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31 DEZ 2024	31 DEZ 2023
Vendas e serviços prestados	25	10 485 020.11	8 630 043.82
Subsídios à exploração	26		300.00
Variação nos inventários da produção	27	40 419.21	52 118.16
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	28	- 14 541.84	- 52 054.19
Fornecimentos e serviços externos	29	-4 803 337.06	-4 016 780.44
Gastos com o pessoal	30	-3 729 331.91	-3 343 624.79
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	31	- 885.99	56 591.63
Provisões (aumentos / reduções)	20	- 600 000.00	- 278 677.86
Aumentos/reduções de justo valor	32	1 295.48	578.33
Outros rendimentos	33	1 693 671.68	1 279 915.97
Outros gastos	34	- 71 277.82	- 311 965.70
RESULTADO ANTES DE DEPRECIAÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS		**3 001 031.86**	**2 016 444.93**
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	7,8,35	-1 771 273.29	-1 265 361.65
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)		**1 229 758.57**	**751 083.28**
Juros e gastos similares suportados	36	- 783 449.05	- 128 463.32
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		**446 309.52**	**622 619.96**
Imposto sobre o rendimento do período	12	- 146 054.27	- 54 817.01
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	37	**300 255.25**	**567 802.95**

O Contabilista Certificado
Ana Cunha

O Conselho de Administração
Ricardo Rodrigues
Nelson Santos
António Soares

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO EM 2024

DESCRIÇÃO		NOTAS	CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA-MÃE					TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO
			CAPITAL SUBSCRITO	RESERVAS LEGAIS	RESULTADOS TRANSITADOS	AJUSTAMENTOS / OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	
POSIÇÃO NO INÍCIO DE 2023	1		**8 284 000.00**	**150 600.00**	**795 711.15**	**21 842 059.33**	**738 498.44**	**31 810 868.92**
Primeira adopção de novo referencial contabilístico								
Saldo inicial reexpresso			**8 284 000.00**	**150 600.00**	**795 711.15**	**21 842 059.33**	**738 498.44**	**31 810 868.92**
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		17,18,19		36 924.92	601 573.52	8 810 817.02	- 738 498.44	8 710 817.02
	2			36 924.92	601 573.52	8 810 817.02	- 738 498.44	8 710 817.02
Resultado Líquido do Período	3	37					567 802.95	567 802.95
Resultado Integral	4 = 2+3					8 810 817.02	- 170 695.49	9 278 619.97
Operações com Detentores de Capital no Período								
Realizações de capital		16,17,18						
	5							
POSIÇÃO NO FIM DE 2023	**6=1+2+3+5**		**8 284 000.00**	**187 524.92**	**1 397 284.67**	**30 652 876.35**	**567 802.95**	**41 089 488.89**

(Cont.)

DESCRIÇÃO		NOTAS	CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA-MÃE					TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO
			CAPITAL SUBSCRITO	RESERVAS LEGAIS	RESULTADOS TRANSITADOS	AJUSTAMENTOS / OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	
POSIÇÃO NO INÍCIO DE 2024	**6**		**8 284 000.00**	**187 524.92**	**1 397 284.67**	**30 652 876.35**	**567 802.95**	**41 089 488.89**
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		17,18,19		28 391.08	39 411.87	5 383 500.39	- 567 802.95	4 883 500.39
	7			28 391.08	39 411.87	5 383 500.39	- 567 802.95	4 883 500.39
Resultado Líquido do Período	8	37					300 255.25	300 255.25
Resultado Integral	9 = 7+8					5 383 500.39	- 267 547.70	5 183 755.64
Operações com Detentores de Capital no Período								
Realizações de capital		16,17,18	400 000.00					400 000.00
	10		400 000.00					400 000.00
POSIÇÃO NO FIM DE 2024	**11 = 6+7+8+10**		**8 684 000.00**	**215 916.00**	**1 436 696.54**	**36 036 376.74**	**300 255.25**	**46 673 244.53**

O Contabilista Certificado
Ana Cunha

O Conselho de Administração
Ricardo Rodrigues
Nelson Santos
António Soares

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31 DEZ 2024	31 DEZ 2023
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimento de clientes		10 676 885.75	8 145 874.68
Pagamentos a fornecedores		-4 829 060.20	-3 794 442.12
Pagamentos ao pessoal		-3 534 038.15	-3 235 735.45
Caixa gerada pelas operações		2 313 787.40	1 115 697.11
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		-89 908.43	141 896.44
Outros recebimentos / pagamentos		453 939.52	6 425 766.64
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		**2 677 818.49**	**7 683 360.19**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-27 022 593.73	-26 126 131.61
Ativos intangíveis		-30 000.00	0.00
		-27 052 593.73	-26 126 131.61
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		11 364.16	
Subsídios ao investimento		3 966 751.09	8 768 307.76
		3 978 115.25	8 768 307.76
Fluxo de caixa das atividades de investimento (2)		**-23 074 478.48**	**-17 357 823.85**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		17 263 069.00	11 000 000.00
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		-697 772.97	-85 773.33
Dividendos		-61 000.00	-50 325.00
		-758 772.97	-136 098.33
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		**16 504 296.03**	**10 863 901.67**

(Cont.)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31 DEZ 2024	31 DEZ 2023
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		-3 892 363.96	1 189 438.01
Efeito das diferenças de câmbio		0.00	0.00
Caixa e seus equivalentes no início do período		4 073 373.25	2 883 935.24
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5,15	181 009.29	4 073 373.25

O Contabilista Certificado
Ana Cunha

O Conselho de Administração
Ricardo Rodrigues
Nelson Santos
António Soares

ANEXO

O presente documento constitui uma compilação das divulgações exigidas, na sequência dos procedimentos contidos nas NCRF.

1. Identificação da Entidade e período de relato

1.1. Designação da entidade

"MUSAMI – Operações Municipais do Ambiente, EIM, SA", adiante designada por "MUSAMI".

1.2. Sede

Rua Eng.º Arantes e Oliveira, nº 15 B, Ribeira Grande.

1.3. Natureza da atividade

A "MUSAMI – Operações Municipais do Ambiente, EIM, S.A." é uma empresa intermunicipal constituída em 19 de dezembro de 2006 e tem como objeto social o desenvolvimento, implementação, construção, gestão e exploração de sistemas de limpeza pública e de recolha e tratamento de resíduos sólidos, de qualidade do ar, de desenvolvimento e inovação empresarial e de requalificação ambiental. Acessoriamente, a MUSAMI poderá exercer outras atividades relacionadas com o seu objeto. A MUSAMI assumiu a totalidade da gestão do Parque de Resíduos e Aterro da Ilha de São Miguel a partir de janeiro de 2013.

1.4. Designação da Entidade – Mãe:

"AMISM – Associação de Municípios da Ilha de São Miguel"

1.5. Sede da Entidade – Mãe:

Rua Eng.º Arantes e Oliveira, nº 15 B, Ribeira Grande.

1.6. Período de relato:

O período de relato é de 1 de janeiro a 31 de dezembro do ano de 2024.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas e com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo Internacional Accounting Standards Board (IASB) e adotadas pela União Europeia (EU). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas, as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) e as Normas Interpretativas (NI).

2.2. Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Adoção pela primeira vez das NCRF – divulgação transitória

Não aplicável ao período de relato.

4. Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem.

4.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

4.2. Continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações. Com base na informação disponível e nas expetativas futuras, a MUSAMI continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

4.3.Regime de acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrem, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento, sendo reconhecidos contabilisticamente e divulgados nas demonstrações financeiras dos períodos em que ocorrem. As diferenças temporárias entre os montantes financeiros e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas de "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos" (Nota 13, 14 e 23).

4.4. Consistência de apresentação

As demonstrações financeiras apresentam consistência de um período para o outro, tanto ao nível da apresentação quanto dos movimentos contabilísticos que as originam, salvo em casos de alterações significativas na sua natureza. Quando tais alterações ocorrem, são devidamente identificadas e justificadas no presente anexo. Assim, é garantida a divulgação de informação fiável e relevante, proporcionando maior clareza e utilidade para os utentes.

4.5. Materialidade e agregação

A relevância da informação é determinada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas dos utentes. Itens que não são materialmente relevantes para justificar uma apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

4.6. Compensação

Dada a sua importância, os ativos e passivos são apresentados separadamente, bem como os gastos e os rendimentos, não devendo ser compensados.

4.7. Ativos fixos tangíveis

Todos os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas após o início de utilização dos bens pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em regime de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

RUBRICAS	ANOS DE VIDA ÚTIL
Edifícios e Outras Construções	10-50
Equipamento Básico	4-14
Equipamento de Transporte	4-5
Equipamento Administrativo	3-8
Projetos de Desenvolvimento	3
Programas de Computador	3

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade. Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", consoante se trate de mais ou menos valias.

4.8. Ativos intangíveis

Todos os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em regime de duodécimos. A taxa de amortização utilizada corresponde ao período de vida útil estimada de 3 anos, exceto o trespasse do Ecoparque do Nordeste, que está a ser considerado com uma vida útil estimada de 10 anos.

Os ativos intangíveis só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a empresa, sejam controláveis pela empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os dispêndios com desenvolvimento para as quais a empresa demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização e/ou uso e relativamente aos quais seja provável que o ativo venha a gerar benefícios económicos futuros, são capitalizados. Os dispêndios com pesquisa e desenvolvimento que não cumpram os critérios atrás referidos são registados como gastos no período em que são incorridos.

4.9. Provisões, ativos e passivos contingentes

Periodicamente, a MUSAMI avalia possíveis obrigações resultantes de acontecimentos passados que possam exigir reconhecimento ou divulgação. Uma provisão é reconhecida quando existe uma obrigação presente resultante de um acontecimento passado e do qual seja provável que ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante reconhecido como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Por outro lado, passivos contingentes não são reconhecidos no balanço e na demonstração dos resultados. Contudo, devem ser divulgados quando a possibilidade de existir exfluxo não seja remota.

Tal como os passivos contingentes, os ativos contingentes também não são reconhecidos, mas devem ser divulgados quando for provável a existência de um influxo.

4.10. Imparidade de ativos

A MUSAMI avalia, à data de balanço, a existência de algum indício de que um ativo possa estar em imparidade. Sempre que a quantia escriturada pela qual o ativo se encontra registado é supe¬rior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada como um gasto na rubrica "Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis" ou "Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis". A quantia recuperável é a mais alta entre o justo valor menos os custos de alienação e o seu valor de uso.

O justo valor menos os custos de alienação é o montante que se obteria com a venda do ativo numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que se espera que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

Após o reconhecimento de uma perda por imparidade, o gasto com a amortização/deprecia¬ção do ativo é ajustado nos períodos futuros para imputar a quantia escriturada revista do ativo, menos o seu valor residual (se o houver) numa base sistemática, durante a vida útil remanescente.

Sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado não possa ser recuperado, é efetuada uma nova avaliação da imparidade.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. Esta análise é efetuada sempre que existam indícios de que a perda de imparidade anteriormente reconhecida tenha revertido. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida como um rendimento na demonstração dos resultados. Contudo, a reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depre¬ciação), caso a perda por imparidade não se tivesse registado em períodos anteriores. Nos ativos fixos tangíveis registados de acordo com o modelo de revalorização, qualquer perda por imparidade é reconhecida como uma diminuição ao excedente de revalorização.

4.11. Inventários

As mercadorias encontram-se registadas pelo menor entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo de aquisição abrange as despesas incorridas até ao armazenamento, sendo utilizado o FIFO como critério de mensuração, em sistema de inventário permanente.

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado deduzido de todos os custos previstos necessários para concluir os inventários e realizar a venda. Quando o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é reconhecida como uma perda por imparidade.

4.12. Rendimentos e gastos

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da empresa. A MUSAMI reconhece o rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável a obtenção de benefícios económicos futuros e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos das vendas e da prestação de serviços são reconhecidos na data efetiva das mesmas.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

4.13. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre rendimento do ano compreende os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração dos resultados, exceto quando estão relacionados com situações que sejam reconhecidas diretamente nos capitais próprios.

O valor de imposto corrente a pagar é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais.

Os impostos diferidos respeitam às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas. Refira-se que esta avaliação se baseia no plano de negócios da empresa, periodicamente revisto e atualizado. Os impostos diferidos são calculados com base na taxa de imposto conhecida à data do relato financeiro e que se estima que será aplicável na data da sua realização ou do seu pagamento.

4.14. Instrumentos Financeiros

Os ativos e os passivos financeiros que são reconhecidos nas demonstrações financeiras, quando a empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais, estão mensurados, em cada data de relato, ao custo ou ao custo amortizado ou ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração de resultados, deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas, quando aplicável, desde que sejam à vista ou tenham maturidade definida, os retornos sejam de montante fixo ou determinável e não contenham nenhuma cláusula contratual que possa resultar em perda do valor nominal e do juro acumulado.

4.15. Ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os "Impostos diferidos" e as "Provisões" são classificados como ativos e passivos não correntes.

4.16. Capital Social

As ações ordinárias são classificadas em capital próprio.

Os custos diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são apresentados como uma dedução, líquida de impostos, ao valor recebido resultante desta emissão. Os custos diretamente imputáveis à emissão de novas ações ou opções, ou para a aquisição de um negócio, são incluídos no custo de aquisição como parte do valor da compra.

As ações próprias são contabilizadas pelo seu valor de aquisição como um abatimento ao capital próprio. Os rendimentos ou gastos inerentes à alienação das ações próprias são registados em capital próprio.

4.17. Subsídios

Os subsídios e outros apoios das entidades públicas são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a empresa cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios que se destinam à cobertura de gastos, incorridos e registados, relacionados com o exercício corrente da empresa, são reconhecidos como rendimentos na rubrica "Subsídios à exploração" da demonstração dos resultados do período em que os programas/contratos são realizados, sendo o seu reconhecimento efetuado à medida que os gastos são incorridos, independentemente da data do seu recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior, onde serão rendimentos desse período.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados. No caso de o subsídio estar relacionado com ativos não depreciáveis e intangíveis com vida útil indefinida, são mantidos nos capitais próprios, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como Passivos, na rubrica "Financiamentos obtidos".

4.18. Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, abonos para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social e outros regimes de proteção social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas e, ainda, eventuais participações nos lucros e gratificações, desde que o seu pagamento venha a decorrer dentro dos 12 meses subsequentes ao encerramento do período.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo pago durante o exercício seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da empresa quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

4.19. Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

5. Fluxos de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, "caixa e seus equivalentes" inclui numerário e depósitos à ordem, a prazo e caucionados. À data de relato financeiro, os depósitos caucionados não se encontram disponíveis para uso, por se tratar de retenções de empreitadas. A quantia escriturada e movimentos do período de caixa e seus equivalentes decompõe-se conforme se apresenta:

31 DE DEZEMBRO DE 2023

RUBRICAS	SALDO INICIAL	DÉBITOS	CRÉDITOS	SALDO FINAL
Caixa		85 501.62	85 501.62	
Depósitos à ordem	2 883 935.24	37 593 227.03	36 930 105.01	3 547 057.26
Depósitos à prazo				
Depósitos caucionados		526 315.99		526 315.99
Descobertos bancários				
Total Caixa e Depósitos Bancários	**2 883 935.24**	**38 205 044.64**	**37 015 606.63**	**4 073 373.25**

31 DE DEZEMBRO DE 2024

RUBRICAS	SALDO INICIAL	DÉBITOS	CRÉDITOS	SALDO FINAL
Caixa		36 792.25	36 792.25	
Depósitos à ordem	3 547 057.26	38 373 711.76	39 289 168.35	2 631 600.67
Depósitos a prazo				
Depósitos caucionados	526 315.99		3 202.62	523 113.37
Descobertos bancários		42 500.00	3 016 204.75	-2 973 704.75
Total Caixa e Depósitos Bancários	**4 073 373.25**	**38 453 004.01**	**42 345 367.97**	**181 009.29**

6. Partes Relacionadas

6.1. Relacionamentos com a entidade-mãe:

A MUSAMI tem como entidade-mãe "AMISM – Associação de Municípios da Ilha de São Miguel", a qual é detentora da totalidade do capital social. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, registaram-se as seguintes transações com partes relacionadas:

6.2. Remunerações do Pessoal-Chave de Gestão:

Não existiram remunerações ao pessoal-chave de gestão (órgãos sociais).

6.3. Transações e saldos pendentes:

A MUSAMI registou as seguintes transações e saldos com a entidade-mãe nos exercícios findos de 31 de dezembro de 2024 e de 2023:

TRANSAÇÕES	31/DEZ/24	31/DEZ/23
Entidade Mãe - AMISM		
Vendas		
Prestação de serviços	7 516.80	7 516.80
Compra de Ativos Fixos Tangíveis		11 500.00
Compras de bens e serviços	22 272.00	22 272.00

SALDOS	31/DEZ/24	31/DEZ/23
Entidade Mãe - AMISM		
Contas a receber	626.40	626.40
Contas a pagar	3 712.00	91 856.00
Entidade Mãe - AMISM		
Resultados distribuídos	61 000.00	61 000.00
Realizações de capital		

O valor em contas a receber e a pagar, referem-se, respetivamente, às rubricas de "Clientes", "Fornecedores" e "Outras dívidas a pagar", conforme descrito nas notas 11, 23 e 24. O valor de 60 000.00€ registado em contas a pagar resulta da aquisição do aterro sanitário do Nordeste no ano de 2017, cujo prazo de pagamento termina em 31 de agosto de 2026. O pagamento é feito em uma prestação anual de 30 000.00€ que se vence nos meses de agosto.

7. Ativos fixos tangíveis

A rubrica "Ativos fixos tangíveis" apresentava a seguinte composição em 31 de dezembro do ano de 2024 e de 2023:

	31 DE DEZEMBRO DE 2023				
RUBRICAS	SALDO EM 01/JAN/23	AQUISIÇÕES / DOTAÇÕES	TRANSFERÊNCIAS / ABATES	SALDO EM 31/DEZ/23	VALOR LÍQUIDO
Custo:					
Terrenos e Recursos Naturais	2 924 767.13			2 924 767.13	2 924 767.13
Edifícios e outras construções	10 176 613.87	83 228.50	3 430 788.63	13 690 631.00	9 679 698.11
Equipamento básico	3 527 331.51	717 991.44		4 245 322.95	2 412 980.75
Equipamento de transporte	767 191.00	29 646.27		796 837.27	260 787.94
Equipamento administrativo	139 434.43	44 202.79	- 160.00	183 477.22	41 061.33
Outros activos fixos tangíveis	60 220.13	32 299.50		92 519.63	45 413.28
Investimentos em curso	23 751 693.71	25 268 170.09	-3 430 788.63	45 589 075.17	45 589 075.17
	41 347 251.78	**26 175 538.59**	**- 160.00**	**67 522 630.37**	**60 953 783.71**
Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	3 314 150.72	696 782.17		4 010 932.89	
Equipamento básico	1 429 635.38	402 706.82		1 832 342.20	
Equipamento de transporte	445 166.38	90 882.95		536 049.33	
Equipamento administrativo	119 732.69	22 843.20	- 160.00	142 415.89	
Outros activos fixos tangíveis	30 986.09	16 120.26		47 106.35	
	5 339 671.26	**1 229 335.40**	**- 160.00**	**6 568 846.66**	

31 DE DEZEMBRO DE 2024

RUBRICAS	SALDO EM 01/JAN/24	AQUISIÇÕES / DOTAÇÕES	TRANSFERÊNCIAS / ABATES	SALDO EM 31/DEZ/24	VALOR LÍQUIDO
Custo:					
Terrenos e Recursos Naturais	2 924 767.13			2 924 767.13	2 924 767.13
Edifícios e outras construções	13 690 631.00	16 847.89	13 902 677.13	27 610 156.02	22 616 964.92
Equipamento básico	4 245 322.95	88 633.74	1 957 297.22	6 291 253.91	3 861 879.86
Equipamento de transporte	796 837.27			796 837.27	176 817.00
Equipamento administrativo	183 477.22	16 565.46	146 774.17	346 816.85	152 910.29
Outros activos fixos tangíveis	92 519.63	23 158.32	72 959.10	188 637.05	118 238.14
Investimentos em curso	45 589 075.17	32 551 344.21	-16 146 480.48	61 993 938.90	61 993 938.90
	67 522 630.37	**32 696 549.62**	**- 66 772.86**	**100 152 407.13**	**91 845 516.24**
Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	4 010 932.89	988 500.58	- 6 242.37	4 993 191.10	
Equipamento básico	1 832 342.20	597 031.85		2 429 374.05	
Equipamento de transporte	536 049.33	83 970.94		620 020.27	
Equipamento administrativo	142 415.89	52 120.52	- 629.85	193 906.56	
Outros activos fixos tangíveis	47 106.35	23 292.56		70 398.91	
	6 568 846.66	**1 744 916.45**	**- 6 872.22**	**8 306 890.89**	

O valor registado em "transferências" decorre da conclusão dos investimentos em curso e respetiva reclassificação nas rubricas correspondentes. As aquisições de equipamento básico, no montante de 88 633.74€, incluem, essencialmente, um sistema de pórticos para deteção de radioatividade em veículos recolha bem como grandes reparações realizadas.

8. Ativos intangíveis

Esta rubrica apresentava a seguinte composição em 31 de dezembro de 2024 e de 2023:

	31 DE DEZEMBRO DE 2023				
RUBRICAS	SALDO EM 01/JAN/23	AQUISIÇÕES / DOTAÇÕES	TRANSFERÊNCIAS / ABATES	SALDO EM 31/DEZ/23	VALOR LÍQUIDO
Custo					
Projetos de desenvolvimento	995 934.75			995 934.75	
Software	139 051.40			139 051.40	30 357.02
Outros ativos intangíveis	50 000.00			50 000.00	15 416.67
Activos intangíveis em curso	95 000.00			95 000.00	95 000.00
	1 279 986.15			**1 279 986.15**	**140 773.69**
Depreciações Acumuladas					
Projetos de desenvolvimento	995 934.75			995 934.75	
Software	77 668.13	31 026.25		108 694.38	
Outros ativos intangíveis	29 583.33	5 000.00		34 583.33	
Activos intangíveis em curso					
	1 103 186.21	**36 026.25**		**1 139 212.46**	

31 DE DEZEMBRO DE 2024

RUBRICAS	SALDO EM 01/JAN/24	AQUISIÇÕES / DOTAÇÕES	TRANSFERÊNCIAS / ABATES	SALDO EM 31/DEZ/24	VALOR LÍQUIDO
Custo					
Projetos de desenvolvimento	995 934.75			995 934.75	
Software	139 051.40		59 874.77	198 926.17	68 874.95
Outros ativos intangíveis	50 000.00			50 000.00	10 416.67
Activos intangíveis em curso	95 000.00			95 000.00	95 000.00
	1 279 986.15		**59 874.77**	**1 339 860.92**	**174 291.62**
Depreciações Acumuladas					
Projetos de desenvolvimento	995 934.75			995 934.75	
Software	108 694.38	21 356.84		130 051.22	
Outros ativos intangíveis	34 583.33	5 000.00		39 583.33	
Activos intangíveis em curso					
	1 139 212.46	**26 356.84**		**1 165 569.30**	

O valor que consta na rubrica "outros ativos intangíveis" refere-se à aquisição do Ecoparque do Nordeste.

9. Outros investimentos financeiros

Esta rubrica apresentava um saldo de 21 696.67€ em 31 de dezembro de 2024, proveniente da aplicação das entregas mensais destinadas ao Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) e relativas aos novos contratos a partir de outubro de 2013. Estas entregas estão reconhecidas como um ativo financeiro mensurado pelo justo valor, com as respetivas variações reconhecidas em resultados, considerando-se que o valor das unidades de participação divulgado pela entidade gestora do fundo poderá ser um referencial prático para o efeito.

A partir de maio de 2024, e em conformidade com o Decreto-Lei 115/2023 de 15 de dezembro, o FCT passou a ser classificado como um fundo fechado. Com isto, cessaram-se as obrigações relativas ao registo de novos empregadores e inserção de novos contratos de trabalho, bem como a obrigação de atualização dos contratos já existentes e a realização de entregas para o Fundo. A sua finalidade mantém-se, sendo acrescida a finalidade de financiar a qualificação e formação certificada dos trabalhadores, apoiar os custos e investimentos com habitação dos trabalhadores e ainda promover investimentos de interesse mútuo para empregador e trabalhadores, como refeitórios e creches. A MUSAMI dispõe da possibilidade solicitar o saldo até duas mobilizações, tendo a primeira decorrido no ano 2024, no valor de 11 364.16€.

RUBRICAS	31/DEZ/24		31/DEZ/23	
	NÃO CORRENTE	CORRENTE	NÃO CORRENTE	CORRENTE
Fundo de Compensação do Trabalho	21 696.67		31 765.35	
	21 696.67		**31 765.35**	
Perdas por imparidade acumuladas				
	21 696.67		**31 765.35**	

10. Inventários

A conta de inventários apresentava a seguinte composição em 31 de dezembro de 2024 e de 2023:

RUBRICAS	31/DEZ/24	31/DEZ/23
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	68 322.35	14 986.29
	68 322.35	**14 986.29**
Perdas por imparidades de inventários		
	68 322.35	**14 986.29**

O valor registado refere-se ao stock de arame e cinta de poliéster utilizados na produção de fardos de resíduos de embalagem, bem como ao stock de filme plástico utilizado nos resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos (REEE's) e de sacas de 7L e 40L, destinadas ao acondicionamento do composto.

11. Clientes

A conta de clientes apresentava os seguintes saldos em 31 de dezembro do ano de 2024 e de 2023:

RUBRICAS	31/DEZ/24		31/DEZ/23	
	NÃO CORRENTE	CORRENTE	NÃO CORRENTE	CORRENTE
Clientes				
Clientes conta corrente		873 459.34		1 235 027.88
Clientes de cobrança duvidosa		22 187.48		20 793.80
		895 646.82		**1 255 821.68**
Perdas por imparidade acumuladas		- 20 019.82		- 19 360.92
		875 627.00		**1 236 460.76**

RUBRICAS	31/DEZ/24		31/DEZ/23	
	CLIENTES GERAIS	GRUPO / RELACIONADOS	CLIENTES GERAIS	GRUPO / RELACIONADOS
Clientes				
Clientes conta corrente	872 832.94	626.40	1 234 401.48	626.40
Clientes de cobrança duvidosa	22 187.48		20 793.80	
	895 020.42	**626.40**	**1 255 195.28**	**626.40**

A conta de clientes apresentava a seguinte antiguidade de saldos por receber em 31 de dezembro do ano de 2024:

RUBRICAS	0-30 DIAS	31-60 DIAS	61-90 DIAS	> 90 DIAS	TOTAL
Clientes conta corrente	810 067.19	550.11	3 230.29	59 611.75	873 459.34
Clientes de cobrança duvidosa	52.92	136.29	903.35	21 094.92	22 187.48
	810 120.11	**686.40**	**4 133.64**	**80 706.67**	**895 646.82**

12. Estado e Outros Entes Públicos

A MUSAMI encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 11.90% até 50 000.00€ da matéria coletável e 14.70% sobre o remanescente. Ao valor de coleta de IRC assim apurado acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1.50% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88.º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

O Conselho de Administração entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 dezembro de 2024.

Nos termos da legislação em vigor, os prejuízos são reportáveis sem limite temporal e suscetíveis de dedução a lucros fiscais gerados em períodos posteriores.

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a rubrica "Estado e Outros Entes Públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

RUBRICAS	31/DEZ/24	31/DEZ/23
Ativo		
Imposto s/ rend. pessoas colectivas (IRC)		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	220 763.89	261 064.95
Outros impostos e taxas		
	220 763.89	**261 064.95**
Passivo		
Imposto s/rend. das pess. colectivas (IRC)	106 469.27	54 817.01
Imposto s/ rend. pessoas singulares (IRS)	26 121.39	21 019.21
Segurança Social	74 189.78	54 497.67
Outros impostos e taxas	51 032.99	64 286.72
	257 813.43	**194 620.61**

O valor em "outros impostos e taxas" refere-se a taxas de gestão de resíduos e de regulação de resíduos, as quais são cobradas aos clientes e entregues a entidades reguladoras (DRA e ERSARA).

Nos exercícios de 2024 e 2023, apurou-se imposto a pagar (IRC) no valor de 106 469.27€ e 54 817.01€, respetivamente.

RUBRICAS	31/DEZ/24	31/DEZ/23
Imposto sobre o Rendimento		
Imposto Corrente	146 054.27	54 817.01
	146 054.27	**54 817.01**

RUBRICAS	31/DEZ/24	31/DEZ/23
Imposto corrente		
Coleta	136 308.04	45 884.42
Tributações Autónomas	**1 064.38**	**942.47**
Derrama Municipal	**8 681.85**	**7 990.12**
Derrama Estadual		
	146 054.27	**54 817.01**

No exercício de 2024, a **MUSAMI** efetuou a dedução do prejuízo fiscal remanescente de 2022, o qual não foi possível utilizar na entrega da Declaração do exercício de 2023.

Nos anos de 2024 e 2023, obteve-se ainda uma redução de imposto no valor de 10 125.36€ por ano, por aplicação da Remuneração Convencional do Capital Social aos aumentos do capital social em 2020 e 2021. Relativamente ao Incentivo à Capitalização das Empresas, a redução de imposto nos exercícios de 2024 e 2023 foi de 11 986.44€ e 4 421.57€, respetivamente.

RUBRICAS	31/DEZ/24	31/DEZ/23
Resultado antes de imposto	**446 309.52**	**622 619.96**
Taxa nominal de imposto	14.70%	14.70%
Imposto esperado (coleta)	136 308.04	45 884.42
Ajustamentos ao Lucro Tributável	**491 875.33**	**244 543.02**
A acrescer	670 281.09	529 957.39
A deduzir	- 178 405.76	- 285 414.37
Lucro Tributável / Prejuízo Fiscal	**938 184.85**	**867 162.98**
Dedução de benefícios fiscais		
Dedução de prejuízos fiscais	- 1 395.47	- 545 500.27
OutrOs Tributos Aut. Locais		
Matéria coletável	**936 789.38**	**321 662.71**
Tributações autónomas	1 064.38	942.47
Derrama municipal	8 681.85	7 990.12
Imposto diferido prejuízos fiscais		
Imposto sobre o rendimento	**146 054.27**	**54 817.01**
Taxa efetiva de imposto	32.72%	8.80%

13. Outros créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a rubrica "Outras contas a receber" apresentava a composição da tabela seguinte:

RUBRICAS	31/DEZ/24		31/DEZ/23	
	NÃO CORRENTE	CORRENTE	NÃO CORRENTE	CORRENTE
Acréscimos de rendimentos		947 673.38		764 768.70
Fornecedores correntes		434.07		324.45
Pessoal		3 268.31		248.11
Fornecedores de investimento		24 393.60		0.03
Outros devedores		152 460.00		3 654 256.84
		1 128 229.36		**4 419 598.13**
Perdas por imparidade acumuladas				
		1 128 229.36		**4 419 598.13**

O valor indicado em "acréscimos de rendimentos" resulta na generalidade dos acréscimos da faturação do mês de dezembro de cada ano, cuja emissão ocorre no início do ano seguinte. A rubrica "outros devedores", em 2024, respeita a valores despendidos pela empresa, a redebitar a terceiros. No exercício anterior, respeitava a saldo de subsídio ao investimento reconhecido e ainda não recebido.

14. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023, a rubrica "Diferimentos" apresentava a composição:

RUBRICAS	31/DEZ/24	31/DEZ/23
Diferimentos (Ativo)		
Seguros pagos antecipadamente	10 369.97	14 272.45
Outros gastos a reconhecer	134.45	223.09
	10 504.42	**14 495.54**

15. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

RUBRICAS	31/DEZ/24	31/DEZ/23
Caixa		
Depósitos à ordem	2 631 600.67	3 547 057.26
Outros depósitos bancários	-2 450 591.38	526 315.99
	181 009.29	**4 073 373.25**

A rubrica "outros depósitos bancários" inclui os depósitos caucionados de retenções de empreitadas e um descoberto bancário até 3 000 000.00€, com prazo até junho de 2025 e taxa de juro média anual de 4.01%.

16. Capital Social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social encontrava-se integralmente subscrito e realizado.

ACIONISTAS	% CAP. SUBSC.	CAP. SOC. SUBSC.	CAP. SOC. REALIZADO	% CAP. SOC. REALIZ.	CAP. SOC. POR REALIZAR
Associação Municipios Ilha de São Miguel	100.00%	8 684 000.00	8 684 000.00	100.00%	

17. Reservas

Em 31 de dezembro de 2024, a rubrica "Reservas" apresentava a seguinte variação:

RUBRICAS	RESERVAS LEGAIS	RESERVAS DE INVESTIMENTO	OUTRAS RESERVAS
Saldo inicial	150 600.00		
Aumentos	36 924.92		
Diminuições			
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**187 524.92**		
Aumentos	28 391.08		
Diminuições			
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**215 916.00**		

O aumento registado no ano de 2024 resultou da aplicação de resultados do exercício de 2023, conforme Assembleia Geral de 19 de abril de 2024.

18. Resultados Transitados

O aumento registado resultou da aplicação de resultados conforme deliberação em Assembleia Geral de 19 de abril de 2024.

A rubrica de "Resultados Transitados" apresenta a seguinte evolução:

RUBRICAS	
Saldo a 01/jan/2023	795 711.15
Alterações no período	
3. Aplicação de resultados 2022	601 573.52
Saldo em 31/dez/23	**1 397 284.67**
Alterações no período	
3. Aplicação de resultados 2023	39 411.87
Saldo em 31/dez/24	**1 436 696.54**

19. Ajustamentos/outras variações no Capital Próprio

A rubrica de "Ajustamentos/outras variações no Capital Próprio" apresenta a seguinte decomposição, tendo sido efetuada a correção dos valores em aumentos e transferências do subsídio ao investimento no período comparativo:

RUBRICAS	SUBSÍDIO AO INVESTIMENTO	AJUSTAMENTOS EM SUBSÍDIOS AO INVEST.	IMPOSTOS DIFERIDOS SOBRE SUBSÍDIOS AO INVEST.	VALOR LIQUIDO
Saldo inicial	**25 606 165.69**	**-3 723 695.21**	**- 40 411.15**	**21 842 059.33**
Aumentos	10 982 414.86	-2 539 954.33	1 057.21	8 443 517.74
Transferência	- 653 203.82	1 020 503.10		367 299.28
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**35 935 376.73**	**-5 243 146.44**	**- 39 353.94**	**30 652 876.35**
Aumentos	7 948 783.71	-1 166 013.92	- 2 457.30	6 780 312.49
Transferência	-1 637 528.80	240 716.70		-1 396 812.10
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**42 246 631.64**	**-6 168 443.66**	**- 41 811.24**	**36 036 376.74**

No âmbito do projeto POSEUR, foi aprovado um contrato que previa investimentos até 93 617 479.46€, com um montante máximo elegível de 75 361 574.30€ e incentivo não reembolsável até um total de 65 990 036.85€ na 1.ª reprogramação. Em julho de 2024, com a 2.ª reprogramação, o montante máximo elegível passou para 65 186 305.80€ e o incentivo não reembolsável, para 55 408 359.93€. O término do projeto ocorreu a 31 de dezembro de 2023, com um total de investimento submetido no valor de 60 345 280.51€ e montante elegível de 51 575 149.84€. O incentivo não reembolsável apurado, após validação do POSEUR, é de 47 392 067.01€.

O valor registado em "aumentos" em subsídio ao investimento corresponde à parcela não reembolsável reconhecida na medida dos investimentos realizados no exercício.

Procedeu-se ao reconhecimento de 1 637 528.80€ em rendimentos do exercício, na conta de "imputação de subsídios ao investimento", respeitante ao investimento concluído, de acordo com as depreciações praticadas no exercício.

A empresa registou variações patrimoniais positivas com a obtenção de subsídio não reembolsável para dois terrenos urbanos e um rústico, na medida em que não estão a ser praticadas depreciações sobre os referidos ativos. Pelo mesmo motivo, está registado um passivo por impostos diferidos no valor de 41 811.24€, o qual se encontra relevado na conta de "passivos por impostos diferidos", correspondente à taxa de 14.70% de IRC sobre o montante do subsídio reconhecido dos terrenos. O ajustamento por conta de imposto sobre subsídios ao investimento encontra-se espelhado na conta de "outros créditos a pagar", à mesma taxa de IRC. Em 2024 e 2023, o saldo desta conta é de 6 168 443.66€ e 5 243 146.44€, respetivamente.

20. Provisões

No exercício de 2024, a provisão para a célula II e união das células do Ecoparque II foi reforçada no valor de 600 000.00€, prevendo-se a sua execução até ao final de 2027 e um custo total estimado de 2 000 000.00€.

PROVISÕES	31/DEZ/24	31/DEZ/23
Saldo a 1 de Janeiro	2 500 000.00	2 221 322.14
Aumento	600 000.00	475 250.00
Reversão		- 196 572.14
Saldo a 31 de Dezembro	**3 100 000.00**	**2 500 000.00**

21. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica "Financiamentos obtidos" apresentava a seguinte composição:

RUBRICAS	31/DEZ/24		31/DEZ/2023	
	NÃO CORRENTE	CORRENTE	NÃO CORRENTE	CORRENTE
Empréstimos bancários M/L.prazo	25 263 069.00		11 000 000.00	
Outros empréstimos		3 000 000.00		
	25 263 069.00	**3 000 000.00**	**11 000 000.00**	

Foi contraído financiamento pelo prazo de 144 meses, no montante de 11 000 000.00€ junto do Novo Banco dos Açores (45.45%) e Novo Banco (54.54%), para fazer face à parcela do projeto "Sistema Integrado de Gestão de Resíduos da Ilha de São Miguel" não coberta pelo Fundo comunitário POSEUR. Existe um período de carência de capital remanescente de 2 anos, pelo que a amortização tem início em 2027, no valor de 285 185.19€ trimestrais. No exercício de 2024, a taxa de juro média anual foi de 5.16%.

Com a mesma finalidade, obteve-se um financiamento parcial da contrapartida nacional da Operação Portugal 2020, através da Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I. P., pelo prazo de 180 meses, no montante de 14 263 069.00€. A taxa de juro média anual deste financiamento foi de 3.54%. O mesmo inclui um período de carência de capital de 3 anos, com a amortização a iniciar-se em 2028, através de prestações semestrais.

Por fim, foi realizado um financiamento de curto prazo no montante de 3 000 000.00 €, com uma taxa de juro média anual de 3.97%, que será liquidado até abril de 2025.

PRAZOS DE REEMBOLSO	31/DEZ/24	31/DEZ/2023
Menos de um ano	3 000 000.00	
2 anos	1 140 740.76	
3 anos	1 633 180.57	1 140 740.76
4 anos	2 149 313.01	1 140 740.76
Mais de 5 anos	20 339 834.66	8 718 518.48
	28 263 069.00	**11 000 000.00**

Os reembolsos de 2023 foram ajustados em conformidade com os respetivos mapas de serviço da dívida.

22. Passivos por impostos diferidos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica "passivos por impostos diferidos" apresentava a seguinte composição:

31 DE DEZEMBRO DE 2023

RUBRICAS	SALDO EM 01/JAN/23	CONSTITUIÇÃO		REVERSÃO		SALDO EM 31/DEZ/23
		RESULTADO LÍQUIDO	CAPITAIS PRÓPRIOS	RESULTADO LÍQUIDO	CAPITAIS PRÓPRIOS	
Passivos por impostos diferidos						
Ganhos tributados em períodos futuros	40 411.15				- 1 057.21	39 353.94
	40 411.15				**- 1 057.21**	**39 353.94**

31 DE DEZEMBRO DE 2024

RUBRICAS	SALDO EM 01/JAN/24	CONSTITUIÇÃO		REVERSÃO		SALDO EM 31/DEZ/24
		RESULTADO LÍQUIDO	CAPITAIS PRÓPRIOS	RESULTADO LÍQUIDO	CAPITAIS PRÓPRIOS	
Passivos por impostos diferidos						
Ganhos tributados em períodos futuros	39 353.94		2 457.30			41 811.24
	39 353.94		**2 457.30**			**41 811.24**

O valor inscrito em passivos por impostos diferidos respeita à diferença temporal entre o recebimento de subsídio ao investimento, relativo a dois terrenos urbanos sitos na freguesia do Rosto do Cão e um terreno rústico sito na freguesia do Pico da Pedra, e o momento da sua tributação em sede de IRC, na medida em que não estão a ser praticadas depreciações sobre os referidos ativos. O valor de 41 811.24€ correspondente à taxa de 14.70% de IRC sobre o montante do subsídio reconhecido dos terrenos, após correção financeira do POSEUR.

23. Outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a rubrica "Outras contas a pagar" apresentava a seguinte composição:

RUBRICAS	31/DEZ/24		31/DEZ/23	
	NÃO CORRENTE	CORRENTE	NÃO CORRENTE	CORRENTE
Fornecedores de investimento		5 450 049.46		
Pessoal		288.00		110.35
Outras dividas a pagar	**6 198 443.66**	**3 638 776.13**	**5 303 146.44**	**10 336 790.83**
Férias e Subs. Férias		411 903.89		346 474.64
Encargos com Férias e Sub. Férias		97 827.18		82 287.72
Outros acréscimos de gastos		527 052.92		218 161.61
Cauções		1 063 097.38		554 530.84
Acionistas/sócios		440 500.00		401 500.00
Outros devedores e credores	30 000.00	1 098 394.76	60 000.00	8 733 836.02
Ajustamentos em Subsídios ao Investimento	6 168 443.66		5 243 146.44	
	6 198 443.66	**9 089 113.59**	**5 303 146.44**	**10 336 901.18**

A rubrica "Outros devedores e credores" inclui nos anos de 2024 e de 2023 valores em dívida à AMISM, a qual foi acordada em escritura de compra celebrado 26 de janeiro de 2017 que o pagamento seria em 10 prestações anuais de 30 000.00€, vencendo-se a última em 31 de agosto de 2026. O valor da dívida em 31 de dezembro de 2024 era de 60 000.00€. Na rubrica de "outros devedores e credores" inclui-se ainda o valor de 1 018 376.55€, referente a verbas recebidas no âmbito da candidatura ao sistema de incentivos da Comissão Europeia POSEUR e que se traduzem numa antecipação temporal do financiamento comunitário atribuído às operações ainda não encerradas.

24. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

RUBRICAS	31/DEZ/24	31/DEZ/23
Fornecedores conta corrente	902 465.39	682 790.61
Fornecedores outros		
	902 465.39	**682 790.61**

RUBRICAS	31/DEZ/24		31/DEZ/23	
	FORNECEDORES GERAIS	GRUPO / RELACIONADOS	FORNECEDORES GERAIS	GRUPO / RELACIONADOS
Fornecedores				
Fornecedores conta corrente	898 753.39	3 712.00	680 934.61	1 856.00
Fornecedores outros				
	898 753.39	**3 712.00**	**680 934.61**	**1 856.00**

A conta de fornecedores apresentava a seguinte antiguidade de saldos por receber em 31 de dezembro do ano de 2024:

RUBRICAS	0-30 DIAS	31-60 DIAS	61-90 DIAS	> 90 DIAS	TOTAL
Fornecedores conta corrente	466 216.17	434 142.96	1 403.70	702.56	902 465.39
Fornecedores outros					
	466 216.17	**434 142.96**	**1 403.70**	**702.56**	**902 465.39**

25. Vendas e Serviços prestados

As vendas e serviços prestados no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 foram como segue:

RUBRICAS	31/DEZ/24			31/DEZ/23		
	MERCADO INTERNO	MERCADO EXTERNO	TOTAL	MERCADO INTERNO	MERCADO EXTERNO	TOTAL
Vendas						
Mercadorias (composto, paletes)	155 134.36		155 134.36	115 699.00		115 699.00
Subprodutos (biogás)	142 987.81		142 987.81	135 719.75		135 719.75
Prestação de serviços						
Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos	4 079 327.89		4 079 327.89	3 679 045.94		3 679 045.94
Recolha de Resíduos	2 466 411.29		2 466 411.29	1 784 135.50		1 784 135.50
Gestão de Resíduos Valorizáveis	3 634 678.76		3 634 678.76	2 908 963.63		2 908 963.63
Serviços administrativos	6 480.00		6 480.00	6 480.00		6 480.00
	10 485 020.11		**10 485 020.11**	**8 630 043.82**		**8 630 043.82**

26. Subsídios à Exploração

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica apresentava os seguintes valores:

RUBRICAS	31/DEZ/24	31/DEZ/23
Apoio frequência curso Sustentabilidade		300.00
		300.00

27. Variação da Produção

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica apresentava os seguintes valores:

RUBRICAS	31/DEZ/24			31/DEZ/23		
	PRODUTOS E TRABALHOS EM CURSO	PRODUTOS ACABADOS E INTERMÉDIOS	TOTAL	PRODUTOS E TRABALHOS EM CURSO	PRODUTOS ACABADOS E INTERMÉDIOS	TOTAL
Saldo em 1 de Janeiro						
Regularizações						
Variação da produção		40 419.21	40 419.21		52 118.16	52 118.16
Saldo em 31 de Dezembro		**40 419.21**	**40 419.21**		**52 118.16**	**52 118.16**

A "variação da produção" respeita ao consumo interno da eletricidade produzida através do sistema de biogás, na unidade de osmose inversa.

28. Custo das Mercadorias Vendidas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica apresentava os seguintes valores:

RUBRICAS	31/DEZ/24			31/DEZ/23		
	MATÉRIAS-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO	MERCADORIAS	TOTAL	MATÉRIAS-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO	MERCADORIAS	TOTAL
Saldo inicial em 1 de Janeiro	14 986.29		14 986.29	65 858.75		65 858.75
Regularizações				- 1 388.67		- 1 388.67
Compras	67 877.90		67 877.90	2 570.40		2 570.40
Custo de vendas	14 541.84		14 541.84	52 054.19		52 054.19
Saldo final em 31 de Dezembro	**68 322.35**		**68 322.35**	**14 986.29**		**14 986.29**

O "custo de vendas" corresponde ao consumo de arame e cinta de poliéster utilizados na produção de fardos resultantes do processo de triagem, bem como ao consumo de filme plástico para REEE's e de sacas para compostos de 7L e 40L.

29. Fornecimentos e serviços externos

Os fornecimentos e serviços externos no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 foram como segue:

RUBRICAS	31/DEZ/24	31/DEZ/23
Subcontratos	3 309 948.84	2 363 467.47
Serviços especializados	**618 357.13**	**732 385.59**
Trabalhos especializados	239 861.41	288 394.55
Publicidade e propaganda	49 073.69	128 367.24
Vigilância e segurança	13 976.94	5 899.91
Honorários	591.72	
Conservação e reparação	311 978.60	306 485.95
Serviços bancários	2 874.77	3 237.94
Materiais	70 259.09	70 933.03
Energia e fluídos	400 931.05	395 456.04
Deslocações, estadas e transportes	93 054.16	55 859.09
Serviços diversos	**310 786.79**	**398 679.22**
Rendas e Alugueres	96 980.15	148 175.06
Comunicação	14 403.03	15 270.70
Seguros	111 418.67	111 051.38
Contencioso e notariado	1 293.30	185.00
Despesas de representação	641.90	962.80
Limpeza Higiene e conforto	83 345.57	87 598.92
Outros Serviços	2 704.17	35 435.36
	4 803 337.06	**4 016 780.44**

O valor dos subcontratos está associado aos serviços contratados na área de seleção, tratamento e recolha de resíduos e águas lixiviantes.

Os honorários do Revisor Oficial de Contas, no exercício de 2024, foram de 12 144.00€.

30. Gastos com o pessoal

Esta rubrica em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 apresentava os seguintes valores:

RUBRICAS	31/DEZ/24	31/DEZ/23
Remunerações dos orgãos sociais	1 993.45	1 003.75
Remunerações do pessoal	2 974 794.46	2 530 492.83
Encargos sobre remunerações	660 695.21	549 003.15
Seguros	16 749.31	25 480.81
Gastos de ação social	4 604.04	3 025.26
Outros gastos com pessoal	70 495.44	234 618.99
	3 729 331.91	**3 343 624.79**

Em 31 de dezembro de 2024, existiam 155 trabalhadores. Face a 31 de dezembro de 2023, registou-se um aumento de 10 trabalhadores. O número médio de trabalhadores no exercício de 2024 foi de 149.

31. Imparidades de dívidas a receber

As imparidades de dívidas a receber registadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 foram as seguintes:

RUBRICAS	31/DEZ/24	31/DEZ/23
Saldo a 1 de janeiro	19 360.92	75 952.55
Aumento	1 073.46	1 568.95
Reversão	- 187.47	-58 160.58
Regularizações	-227.09	
	20 019.82	**19 360.92**

O valor registado na demonstração de resultados dos anos de 2024 e 2023 resulta dos aumentos resultantes da constituição e reforço de imparidades de dívidas de clientes de cobrança duvidosa. O valor registado em reversões e regularizações, no ano 2024, resultou do desreconhecimento da dívida por recebimento e por emissão de Nota de Crédito, respetivamente.

32. Aumentos/reduções de justo valor

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, registaram-se os seguintes valores:

RUBRICAS	31/DEZ/24			31/DEZ/23		
	AUMENTO	REDUÇÃO	TOTAL	AUMENTO	REDUÇÃO	TOTAL
Em investimentos financeiros	1 295.48		1 295.48	578.33		578.33
	1 295.48		**1 295.48**	**578.33**		**578.33**

O ganho por aumento de justo valor registado em 2024 respeita à valorização da conta corrente da empresa no Fundo de Compensação do Trabalho.

33. Outros rendimentos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, registaram-se os seguintes valores:

RUBRICAS	31/DEZ/24	31/DEZ/23
Rendimentos suplementares	12.00	1 337.88
Correcções relativas a períodos anteriores		980.30
Imputação de subsídios para investimento	1 637 528.80	653 203.82
Rend. e ganhos nos restantes activos fin.	25.16	
Rend. e ganhos em inv. não financeiros	629.85	
Outros rendimentos e ganhos	55 475.87	624 393.97
	1 693 671.68	**1 279 915.97**

A rubrica "imputação de subsídios para investimento" resulta do reconhecimento em rendimentos do valor das depreciações praticadas no exercício, consoante a taxa de apoio sobre os bens elegíveis. A rubrica "outros rendimentos e ganhos" está essencialmente relacionada com redébitos de despesas faturadas a terceiros, no valor de 44 472.58€.

34. Outros gastos

Os outros gastos e perdas apresentavam, no exercício findo de 2024 e de 2023, os seguintes valores:

RUBRICAS	31/DEZ/24	31/DEZ/23
Impostos	14 736.57	12 185.05
Dívidas incobráveis de clientes		1 180.27
Correcções relativas a períodos anteriores	4 453.77	
Donativos	7 368.77	12 259.69
Perdas em inventários		1 388.67
Quotizações	11 051.32	10 708.50
Coimas, custas e juros de mora	33 595.76	248 543.48
Outros gastos e perdas	71.63	25 700.04
	71 277.82	**311 965.70**

35. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Esta rubrica, em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, apresentava os seguintes valores:

RUBRICAS	31/DEZ/24			31/DEZ/23		
	GASTOS	REVERSÕES	TOTAL	GASTOS	REVERSÕES	TOTAL
Ativos fixos tangíveis	1 744 916.45		1 744 916.45	1 229 335.40		1 229 335.40
Ativos intangíveis	26 356.84		26 356.84	36 026.25		36 026.25
	1 771 273.29		**1 771 273.29**	**1 265 361.65**		**1 265 361.65**

36. Juros e gastos similares suportados

Esta rubrica em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 apresentava os seguintes valores:

RUBRICAS	31/DEZ/24	31/DEZ/23
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	710 211.56	47 451.96
Outros gastos e perdas de financiamento	73 237.49	81 011.36
	783 449.05	128 463.32
Resultados de Gastos de Financiamento	**- 783 449.05**	**- 128 463.32**

Os gastos de financiamento estão relacionados com os empréstimos bancários referidos no ponto 21 deste anexo. A rubrica "outros gastos e perdas de financiamento" incorpora as comissões e imposto do selo diretamente atribuíveis aos mesmos.

37. Proposta para a aplicação de resultados

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido positivo no valor de 300 255.25€ (trezentos mil, duzentos e cinquenta e cinco euros e vinte e cinco cêntimos) tenha a seguinte aplicação:

- Reserva legal – 126 454.00€;
- Reservas livres – 57 801.25€;
- Aumento do Capital Social – 116 000.00€.

38. Outras informações

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, existiam os seguintes litígios judiciais pendentes em que a MUSAMI figurava como Ré:

a) Processo nº 87/09.0BEPDL

Tribunal: Tribunal Administrativo e Fiscal de Ponta Delgada

Autor: Marco Paulo Castanheira de Oliveira (e outros)

Objeto: Pretende a condenação da MUSAMI por responsabilidade Civil Extracontratual do Estado e demais Entidades Públicas.

Valor: 1 125 000.00€

Estado Atual: julgamento em curso

b) 150/22.2 BEPDL

Tribunal: Tribunal Administrativo e Fiscal de Ponta Delgada

Autor: ZERO Associação Sistema Terrestre Sustentável ("Autora")

Objeto: A impugnação de atos administrativos. A Autora pede a declaração de nulidade da declaração de Conformidade Ambiental dos Projetos de Execução e da licença ambiental LA nº 3/2022/DRAAC relativa à incineração de resíduos e deposição de resíduos em aterro do ecoparque da Ilha de S. Miguel

Valor: 30 000.01€

Estado Atual: O processo aguarda os seus ulteriores desenvolvimentos.

c) 107/24.9 BEPDL

Tribunal: Tribunal Administrativo e Fiscal de Ponta Delgada

Autor: Tecnovia Ambiente, Lda., FCC Medio Ambiente, S.A. e FCC Environment Portugal, S.A. ("Autoras")

Objeto: As Autoras vêm instaurar uma ação contra a MUSAMI, na qual pedem ao Tribunal que a empresa seja condenada, a título de reposição do equilíbrio financeiro do contrato de prestação do serviço de recolha e transporte de resíduos indiferenciados no Município de Ponta Delgada, ao pagamento de indemnização.

Valor: 667 259.49€

A Administração tem fundada expetativa de que a ação será reduzida ao valor considerado no passivo (rubrica de "outras dívidas a pagar" – acréscimos de gastos), no valor de 251 031.14€.

No processo subsequente, a MUSAMI figura como demandante, tendo o pedido de indemnização civil sido totalmente procedente. Contudo, encontra-se em fase de recurso à data da aprovação das contas.

d) 701/23.5 JAPDL

Tribunal: Juízo Local Criminal da Ribeira Grande

Autor: Ministério Público

Arguida/demandada: Ana Sandrina Rosado Fontes

Demandante: MUSAMI – Operações Municipais do Ambiente EIM, SA.

Objeto: A MUSAMI submeteu um pedido de indemnização cível contra a arguida, peticionando a sua condenação no pagamento da quantia total de 25 542.44 € a título de danos patrimoniais que sofreu com a prática do presente ilícito criminal.

Valor: 25 542.44€

Estado Atual: em fase de recurso até 31 de março de 2025.

Figuravam, ainda, as seguintes garantias bancárias:

a) Garantia bancária 9015/007735/993

Instituição financeira: Caixa Geral de Depósitos

Valor: 43 473.56 €

Data de início: 01/04/2013

Data de fim: 01/04/2025 (Renovação automática)

Entidade beneficiária: Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas

b) Garantia bancária N00501746

Instituição financeira: Novo Banco dos Açores

Valor: 87 936.71 €

Data de início: 17/11/2016

Data de fim: válida por tempo indeterminado

Entidade beneficiária: Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas

c) Garantia bancária 125-02-2068414

Instituição financeira: Banco Comercial Português

Valor: 25 000.00€

Data de início: 18/07/2017

Data de fim: válida por tempo indeterminado

Entidade beneficiária: Secretaria Regional do Ambiente e do Mar

d) Garantia bancária 125-02-2301340

Instituição financeira: Banco Comercial Português

Valor: 137 500.00€

Data de início: 29/03/2022

Data de fim: válida por tempo indeterminado

Entidade beneficiária: Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas

39. Perspetivas futuras

Em 2025, prevê-se o início de um período de estabilização dos procedimentos e otimizações, após a conclusão do conjunto de infraestruturas de gestão de resíduos da Ilha de São Miguel, resultando em uma expressiva redução do recurso a aterro.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de MUSAMI – Operações Municipais do Ambiente, EIM, S.A. (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 94.525.961 euros e um total de capital próprio de 46.673.245 euros, incluindo um resultado líquido de 300.255 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de MUSAMI – Operações Municipais do Ambiente, EIM, S.A. em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Foi reforçada a provisão no valor de 600.000 Euros para fazer face aos gastos estimados, por técnicos especializados, para a selagem da célula 2 do Ecoparque II e União das Células, que tem o valor total estimado de 2.000.000 Euros.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

Sede: Rua Júlio de Brito, 108 • Foz do Douro • Apartado 10.071 • 4151-901 PORTO - PORTUGAL
Telef. 226 101 842 • Fax 226 101 836 • Email: geral@mcunha.pt
Delegação Açores: Rua Bento José Morais, 45 • 9560 722 PONTA DELGADA • Telef. 296 652 257 • Fax 296 288 476
SROC n.º 52 • Inscrita no Registo de Auditores da CMVM sob o n.º 20161395 • Capital Social: 27.500 euros • Contribuinte N.º 502 152 567

M. Cunha & Associado
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

M. Cunha & Associado
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Sede: Rua Júlio de Brito, 108 • Foz do Douro • Apartado 10.071 • 4151-901 PORTO - PORTUGAL
Telef. 226 101 842 • Fax 226 101 836 • Email: geral@mcunha.pt
Delegação Açores: Rua Bento José Morais, 45 • 9560 722 PONTA DELGADA • Telef. 296 652 257 • Fax 296 288 476
SROC n.º 52 • Inscrita no Registo de Auditores da CMVM sob o n.º 20161395 • Capital Social: 27.500 euros • Contribuinte N.º 502 152 567

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Porto, 27 de março de 2025

M. Cunha & Associado
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

M. Cunha & Associado – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda., SROC n.º 52,

registada na CMVM com o nº 20161395

representada por

Dr. Joaquim Manuel Martins da Cunha, ROC n.º 859, registado na CMVM com o nº 20160482

M. Cunha & Associado
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas:

1. De acordo com as disposições legais aplicáveis, vimos emitir o nosso Relatório e Parecer sobre a fiscalização das contas da sociedade MUSAMI – Operações Municipais do Ambiente, E.I.M, S.A. relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

2. No desempenho das nossas funções, acompanhamos durante o exercício com a regularidade e extensão consideradas convenientes, as atividades da Empresa, e procedemos, por amostragem e com a profundidade necessária à verificação e análise dos registos contabilísticos e documentos de suporte e de valores patrimoniais, tendo sempre obtido da Administração e dos Serviços da Empresa todas as informações e esclarecimentos que lhe solicitamos.

3. O Relatório da Administração e as Contas explanam com suficiência e clareza a evolução das atividades da Empresa no exercício em apreço, pelo que consideramos que os mesmos satisfazem as disposições legais e estatutárias e refletem a sua situação financeira, pelo que emitimos nesta data a respetiva Certificação Legal das Contas, cujo texto faz parte integrante deste relatório.

4. Foram cumpridas as formalidades legais e dos estatutos da sociedade sobre a prestação de contas e fiscalização da sociedade.

5. Neste sentido somos de PARECER que os Senhores Acionistas:

   a) Aprovem o Relatório de Gestão e as Contas do Exercício findo em 31 de dezembro de 2024;

   b) Aprovem a Proposta de aplicação dos resultados obtidos, contida no Relatório do Gestão;

   c) Procedam à apreciação geral da Administração e da Fiscalização da Sociedade, nos termos do Art. 455º do Código das Sociedades Comerciais.

Porto, 27 de março de 2025

M. Cunha & Associado
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

M. Cunha & Associado – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda , SROC n.º 52,

registada na CMVM com o nº 20161395

representada por

Dr. Joaquim Manuel Martins da Cunha, ROC n.º 859, registado na CMVM com o nº 20160482

Sede: Rua Júlio de Brito, 108 • Foz do Douro • Apartado 10.071 • 4151-901 PORTO - PORTUGAL
Telef. 226 101 842 • Fax 226 101 836 • Email: geral@mcunha.pt
Delegação Açores: Rua Bento José Morais, 45 • 9500-772 PONTA DELGADA • Telef. 296 652 357 • Fax 296 288 476
SROC n.º 52 • Inscrita no Registo de Auditores da CMVM sob o n.º 20161395 • Capital Social: 17.500 euros • Contribuinte N.º 502 152 567

MUSAMI
OPERAÇÕES MUNICIPAIS DO AMBIENTE E.I.M., S.A.
Geramos valor para a natureza